



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS

3º TRIMESTRE DE 2019

Pró-Reitoria de Administração

Coordenadoria Geral de Orçamento, Finanças e Contabilidade

Telefone: (35) 3449-6156/6268



INSTITUTO FEDERAL
Sul de Minas Gerais

Equipe

Marcelo Bregagnoli

Reitor

Honório José de Moraes Neto

Pró-Reitor de Administração

Fabício da Silva Faria

Diretor de Administração

Equipe de elaboração - REITORIA

Elizângela Maria Costa Pimentel

Coordenadora Geral de Orçamento, Finanças e Contabilidade

Maria Rita dos Santos

Suellen Cristina Calicio Ferrari Távora

Contadoras

Contadores responsáveis pela contabilidade dos *Campi*

Elizângela Maria Costa Pimentel

Campus Avançado Carmo de Minas

Thiago Caixeta Scalco

Campus Inconfidentes

Joselaine Sales da Silva Vidigal

Campus Machado

Juliana Lima de Rezende

Campus Muzambinho

Marco Antonio Ferreira Severino

Campus Passos

Adriana do Lago Padilha

Campus Poços de Caldas

Luciano Claudio

Campus Pouso Alegre

Elizângela Maria Costa Pimentel

Campus Avançado Três Corações

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
1. BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E PRÁTICAS CONTÁBEIS.....	6
1.1 Consolidação das demonstrações contábeis	7
1.2 Conta Única do Governo Federal.....	7
1.3 Ajustes de Exercícios Anteriores	8
1.4 Recursos orçamentários x recursos financeiros	8
1.5 Restos a Pagar	9
1.6 Demonstrativos Contábeis	9
2. RESUMO DOS PRINCIPAIS CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTÁBEIS	10
DEMONSTRATIVO CONTÁBIL CONSOLIDADO DO BALANÇO PATRIMONIAL - BP.....	16
4. NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO PATRIMONIAL – BP	19
4.1 Imobilizado	19
4.2 Bens Móveis.....	22
4.3 - Bens Imóveis - Imobilizado.....	23
4.4 Intangível.....	26
4.5 Obrigações Contratuais	28
4.6 Fornecedores e Contas a Pagar	31
4.7 Patrimônio Líquido	34
DEMONSTRATIVO CONTÁBIL CONSOLIDADO DA DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS	35
5. NOTAS EXPLICATIVAS À DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - DVP.....	38
5.1 Resultado Patrimonial	38
5.2 Variações Patrimoniais Aumentativas	39
5.3 Variações Patrimoniais Diminutivas.....	41
5.3.1 Variações Patrimoniais Diminutivas de Depreciação e Amortização.....	42
DEMONSTRATIVO CONTÁBIL CONSOLIDADO DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO – BO	43
6. NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO – BO	46
6.1 Receitas	47
6.2 Despesas.....	48
6.3 Execução Orçamentária dos Restos a Pagar	50
DEMONSTRATIVO CONTÁBIL CONSOLIDADO DO BALANÇO FINANCEIRO – BF.....	56

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas

3º trimestre de 2019

7. NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO FINANCEIRO – BF	58
7.1 Ingressos financeiros.....	58
7.2 Dispêndios.....	59
7.3 Recebimentos extraorçamentários e Despesas extraorçamentárias.....	59
7.4 Transferências Financeiras Recebidas e Concedidas.....	60
7.5 Resultado Financeiro.....	61
DEMONSTRATIVO CONTÁBIL CONSOLIDADO DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – DFC.....	63
8. NOTAS EXPLICATIVAS À DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – DFC....	66
8.1 Atividades Operacionais.....	66
8.1.1 Ingressos.....	66
8.1.2 Desembolsos.....	67
8.2 Atividades de Investimento.....	68
8.3 Atividades de Financiamento.....	69

APRESENTAÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, instituição criada nos termos da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, doravante denominada IFSULDEMINAS, vinculado ao Ministério da Educação, possui natureza jurídica de autarquia, sendo detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático pedagógica e disciplinar.

O IFSULDEMINAS é domiciliado na sede da Reitoria, situada na Avenida Vicente Simões, nº 1.111, Bairro Nova Pouso Alegre, CEP 37.553-465, na cidade de Pouso Alegre, Minas Gerais.

O IFSULDEMINAS é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com sua prática pedagógica e tem como sedes para fins da legislação educacional as seguintes unidades:

- a) Reitoria, sediada no endereço acima.
- b) Campus Inconfidentes, Praça Tiradentes, nº 416, Centro - CEP 37.576-000.
- c) Campus Machado, Rodovia Machado Paraguaçu, km 3, Santo Antônio - CEP 37.750-000.
- d) Campus Muzambinho, Estrada de Muzambinho, km 35, Morro Preto, Cx. Postal 02 - CEP: 37.890-000.
- e) Campus Passos, Rua Mário Ribola, nº 409, Penha II - CEP: 37.903-358.
- f) Campus Poços de Caldas, Avenida Dirce Pereira Rosa, nº 300, Jardim Esperança - CEP 37.713-100.
- g) Campus Pouso Alegre, Avenida Maria da Conceição Santos, nº 900, Bairro Parque Real - CEP 37.560-260.
- h) Campus Avançado Carmo de Minas, Al. Murilo Eugênio Rubião, s/nº, Bairro Chacrinha - CEP 37.472-000.
- i) Campus Avançado Três Corações, R. Coronel Edgar Cavalcanti de Albuquerque, nº 61, Chácara das Rosas - CEP 37.410-000.

A instituição originou-se a partir da fusão de três antigas escolas agrotécnicas,

localizadas nos municípios de Inconfidentes/MG, Machado/MG e Muzambinho/MG.

Essas três unidades tornaram-se *Campi*, formando uma só instituição e assumindo um novo compromisso: o desenvolvimento regional por meio da excelência na educação profissional e tecnológica.

Para expandir sua atuação, foram instalados três novos *Campi* nas cidades de Passos/MG, Poços de Caldas/MG e Pouso Alegre/MG. Em 2013, o IFSULDEMINAS inaugurou uma nova etapa de sua expansão com a criação de *Campi* avançados nos municípios de Carmo de Minas/MG e Três Corações/MG. Além dessa estrutura, também possui polos de rede em diversos municípios do Sul de Minas Gerais.

Esses polos são instalados, em parceria com as prefeituras, para a oferta de cursos à distância.

1. BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E PRÁTICAS CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do IFSULDEMINAS, são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto - Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI.

Elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), as Demonstrações Contábeis consolidam as contas dos *campi*: Inconfidentes, Machado, Muzambinho, Passos, Poços de Caldas, Pouso Alegre e Reitoria.

O objetivo principal das demonstrações contábeis é fornecer, aos diversos usuários, informações sobre a situação econômico-financeira da entidade, quais sejam: a sua situação patrimonial, o seu desempenho e os seus fluxos de caixa, em determinado período ou exercício financeiro.

As estruturas e a composição das DCON estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras (doravante modelo PCASP). Dessa forma, as DCON são compostas por:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF);
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC); e
- VI. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL).

O uso do conceito de conta única, derivado do princípio de unidade de tesouraria (conforme art. 1º e 2º do Decreto nº 93.872/1986), exige que todas as receitas e as despesas, orçamentárias e extraorçamentárias, sejam controladas em um único caixa. Dessa forma, no BF, os saldos oriundos do exercício anterior e os destinados ao exercício seguinte estão concentrados no grupo Caixa e Equivalentes de Caixa.

1.1 Consolidação das demonstrações contábeis

A União, administração centralizada do Governo Federal, adota a metodologia de Consolidação das Demonstrações Contábeis, no momento da escrituração contábil, por meio dos critérios de compensação e de exclusão de itens das demonstrações que compensam ou eliminam, respectivamente, as transações realizadas entre as entidades que compõem o Orçamento Fiscal e da Seguridade Social - OFSS, ente econômico denominado União, e do qual o IFSULDEMINAS faz parte.

No Plano de Contas Aplicado ao Setor Público - PCASP, essas operações são realizadas a partir da identificação das contas contábeis que possuem o quinto nível igual a [2] – Intra – OFSS. As regras de compensação são aplicadas às demonstrações: BP; BF; DVP; e DFC. Na DMPL, apesar de serem exibidos os valores consolidados nos grupos que compõem o patrimônio líquido, não são aplicadas regras de consolidação.

Em relação à consolidação do BF e da DFC, faz-se necessário um especial destaque em relação aos saldos de Caixa e Equivalentes de Caixa quando comparados os saldos dessas demonstrações com os apresentados no BP. Os saldos de Caixa e Equivalentes de Caixa do BF e da DFC são apresentados sem consolidação, enquanto que no BP ocorre a apresentação do valor consolidado, isto é, com a compensação entre ativos e passivos de 5º nível 2 – Intra.

Isso decorre da dificuldade de segregação dos fluxos exibidos no BF e na DFC, em relação às operações de natureza “Intra”, visto que a lógica de consolidação do modelo PCASP é de saldo de contas e não de fluxos financeiros.

1.2 Conta Única do Governo Federal

Outro aspecto relevante associado às práticas e políticas contábeis, refere-se à execução financeira, tanto no IFSULDEMINAS quanto nos demais órgãos públicos federais. Por força do Decreto nº 93.872/1986, todas as receitas e despesas, orçamentárias e extraorçamentárias, isto é, todos os recebimentos e pagamentos são realizados e controlados em um caixa único, derivado do princípio da unidade de tesouraria, denominado **Conta Única**, mantida no Banco Central do Brasil e gerenciada pela Secretaria do Tesouro Nacional.

1.3 Ajustes de Exercícios Anteriores

Há que se ressaltar também a prática contábil utilizada que se denomina Ajustes de Exercícios Anteriores. Esses ajustes compõem a linha de Resultados Acumulados do BP (também composta pelo Resultado do Exercício e pelos Resultados de Exercícios anteriores), que recebem registros tanto positivos quanto diminutivos que afetam diretamente o Patrimônio Líquido do órgão, isto é, sem transitar pelas contas de resultado, por se referir a exercícios encerrados. Cabe destacar que as contas de Ajustes de Exercícios Anteriores têm a finalidade de registrar os efeitos da mudança de critério contábil ou da retificação de erro imputável a exercício anterior que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes.

1.4 Recursos orçamentários x recursos financeiros

Na Contabilidade Pública, recursos orçamentários e recursos financeiros são figuras distintas.

O “orçamento público é o instrumento pelo qual o governo estima as receitas e fixa as despesas para poder controlar as finanças públicas e executar as ações governamentais”. (<http://www.transparencia.gov.br/glossario/>)

Os recursos financeiros decorrem da arrecadação das receitas (tributos) pelos entes públicos. A estimativa das receitas e das despesas é feita com base no comportamento da arrecadação ocorrida em exercícios anteriores. A previsão e a utilização de recursos públicos dependem de autorização legislativa, isto é, de uma lei, a denominada Lei Orçamentária Anual (LOA).

Para maior entendimento, “pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual (LOA). Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando atender a realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento. A execução orçamentária está atrelada à execução financeira e vice-versa, pois havendo orçamento e não existindo o financeiro, não poderá ocorrer a despesa e por outro lado, pode haver recurso financeiro que não poderá ser gasto, caso não haja disponibilidade orçamentária”. (<http://www.conass.org.br>)

Assim, mesmo estando a despesa fixada no orçamento, a sua execução está condicionada à arrecadação das receitas no decorrer do exercício financeiro. Havendo frustração na arrecadação das receitas, o governo precisa conter a execução orçamentária, ou seja, reduzir a emissão de empenhos (créditos orçamentários). A “despesa pública é a aplicação (em dinheiro) de recursos do Estado para custear os serviços de ordem pública ou para investir no próprio desenvolvimento econômico do Estado. É o compromisso de gasto dos recursos públicos, autorizados pelo Poder competente, com o fim de atender a uma necessidade da coletividade prevista no orçamento”.

(<http://www.transparencia.gov.br/glossario>)

1.5 Restos a Pagar

De acordo com a Lei nº 4.320/1964, os Restos a Pagar correspondem às despesas empenhadas, mas que não foram pagas até 31 de dezembro do exercício financeiro correspondente, por não ter havido a entrega, em tempo hábil, dos produtos adquiridos ou da prestação integral dos serviços.

No encerramento de cada exercício financeiro, essas despesas devem ser registradas contabilmente como obrigações a pagar do exercício seguinte (“resíduos passivos”); e serão financiadas à conta de recursos arrecadados durante o exercício financeiro em que ocorreu a emissão do empenho. (<http://portal.tcu.gov.br/>)

Portanto, Restos a Pagar, referem-se a dívidas resultantes de compromissos gerados em exercícios financeiros anteriores àquele em que deveria ocorrer o pagamento.

1.6 Demonstrativos Contábeis

A análise dos dados de cada demonstrativo para elaboração das notas explicativas foi feita com base na “revisão analítica”, considerando os valores e/ou percentuais mais relevantes e a materialidade do item/conta contábil consolidados das unidades do IFSULDEMINAS, por meio da análise horizontal e vertical e interdemonstrativos (identificação da contrapartida dos registros - análise cruzada).

2. RESUMO DOS PRINCIPAIS CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTÁBEIS

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito do IFSULDEMINAS tendo em consideração as opções e premissas do modelo PCASP.

a) Moeda funcional e saldos em moedas estrangeiras

A moeda funcional do IFSULDEMINAS é o Real. Os saldos em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional, empregando-se a taxa de câmbio vigente na data das demonstrações contábeis.

A única exceção se refere aos saldos iniciais de Caixa e Equivalentes de Caixa, no BF e na DFC, que utilizam a taxa vigente no dia 31 de dezembro do exercício anterior.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

c) Créditos a Curto Prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (I) créditos não tributários; (II) dívida ativa; (III) transferências concedidas; (IV) empréstimos e financiamentos concedidos; (V) adiantamentos; e (VI) valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros. O ajuste para perdas, calculado com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber ainda não foram iniciados por todos os órgãos vinculados ao MEC.

d) Investimentos e aplicações temporárias a curto prazo

São as aplicações de recursos em títulos e valores mobiliários, não destinadas à negociação e que não fazem parte das atividades operacionais do órgão. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

e) Estoques

Compreendem as mercadorias que compõe o almoxarifado. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção.

O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado.

Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

f) Ativo Realizável a Longo Prazo

Compreendem os direitos a receber a longo prazo principalmente com: (I) créditos não tributários; (II) dívida ativa; (III) empréstimos e financiamentos concedidos; (IV) investimentos temporários; e (V) estoques. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações.

A exceção se refere aos estoques, que são avaliados e mensurados da seguinte forma: (I) nas entradas, pelo valor de aquisição ou produção/construção; e (II) nas saídas, pelo custo médio ponderado. Para todos os ativos desse item, quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas.

g) Investimentos

São compostos por participações permanentes avaliadas pelo Método da Equivalência Patrimonial - MEP na entidade controladora (União) e pelo Método do Custo.

As participações permanentes representam os investimentos realizados pela União em empresas, consórcios públicos e fundos. Quando há influência significativa, são mensurados e avaliados pelo MEP. Quando não há influência significativa, são mensurados e avaliados pelo método de custo, sendo reconhecidas as perdas prováveis apuradas em avaliações periódicas.

As propriedades para investimento compreendem os bens imóveis mantidos com fins de renda e/ou ganho de capital, que não são usados nas operações e que não serão vendidos em curto prazo. As entidades que compõem a União têm utilizado dois critérios para mensuração e avaliação desses bens: (I) valor justo; e (II) custo depreciado. No âmbito do

IFSULDEMINAS, não há essa categoria de investimentos.

h) Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

i) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

O valor depreciado dos bens imóveis do IFSULDEMINAS, é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso.

A vida útil será definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

O cálculo referente à depreciação de Bens Imóveis de Uso Especial é realizada pela Secretaria de Patrimônio da União - SPU/MPOG, em atendimento à Instrução Normativa SPU nº 1, de 02.12.2014, que dispõe sobre as diretrizes de avaliação dos imóveis da União ou de seu interesse, bem como define os parâmetros técnicos de avaliação para cobrança em razão de sua utilização; e à Portaria Conjunta STN/SPU nº 703, de 10.12.2014, que dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União é registrado no SIAFI pela CCONT/STN.

A Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014, dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União,

autarquias e fundações públicas federais, controlados pelo SPIUnet.

O SPIUnet é um sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros utilizados pelos Órgãos Federais, que mantém atualizado o valor patrimonial dos imóveis. O sistema é interligado ao SIAFI para o reconhecimento contábil das adições, baixas e transferências, exceto a depreciação, que por sua vez é registrado no SIAFI por meio de um arquivo que é encaminhado pela SPU à STN, para que seja contabilizado no SIAFI.

O valor depreciado dos bens imóveis do IFSULDEMINAS é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da acessão, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle e a depreciação será iniciada no mesmo dia que o bem for colocado em condições de uso.

O Método da Parábola de Kuentzle distribui a depreciação ao longo da vida útil da benfeitoria, segundo as ordenadas de uma parábola, apresentando menores depreciações na fase inicial e maiores na fase final, o que é compatível com o desgaste progressivo das partes de uma edificação, o cálculo é realizado de acordo com a seguinte equação:

$$Kd = (n^2 - x^2) / n^2, \text{ onde:}$$

Kd = coeficiente de depreciação

n = vida útil da acessão

x = vida útil transcorrida da acessão

A vida útil será definida com base no informado pelo laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU, segundo a natureza e características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

j) Passivos Circulantes e Não Circulantes

As obrigações do IFSULDEMINAS são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Com exceção do resultado diferido (presente somente no passivo não circulante), os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: (I) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (II) empréstimos e financiamentos; (III) fornecedores e contas a pagar; (IV) obrigações fiscais; (V) obrigações de repartições a outros entes; (VI) provisões;

e (VII) demais obrigações.

l) Provisões

Provisões são obrigações presentes, derivadas de eventos passados, cujos pagamentos se esperam que resultem para a entidade saídas de recursos capazes de gerar benefícios econômicos ou potencial de serviços, e que possuem prazo ou valor incerto.

As provisões estão segregadas em seis categorias: (I) riscos trabalhistas; (II) riscos fiscais; (III) riscos cíveis; (IV) repartição de créditos tributários; (V) provisões matemáticas; e (VI) outras.

As provisões são reconhecidas quando a possibilidade de saída de recursos no futuro é provável, e é possível a estimativa confiável do seu valor. São atualizadas até a data das demonstrações contábeis pelo montante provável de perda, observadas suas naturezas e os relatórios técnicos emitidos pelas áreas responsáveis.

As provisões referentes às ações judiciais, nas quais o IFSULDEMINAS figura diretamente no polo passivo, estão em conformidade com a Portaria AGU nº 40, de 10 de fevereiro de 2015, combinada com a Portaria Conjunta STN/PGF9, nº 8 de 30 de dezembro de 2015.

m) Ativos e Passivos Contingentes

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis. Quando relevantes, são registrados em contas de controle e evidenciados em notas explicativas. Ativo contingente é um ativo possível resultante de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos que não estão totalmente sob o controle da entidade.

n) Apuração do resultado

No modelo PCASP, é possível a apuração dos resultados Patrimonial, Orçamentário e Financeiro.

(n.1) Resultado patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais

aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para o IFSULDEMINAS e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

As VPDs são reconhecidas quando for provável que ocorreram decréscimos nos benefícios econômicos para o IFSULDEMINAS, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

(n.2) Resultado orçamentário

O regime orçamentário do IFSULDEMINAS segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas. O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

(n.3) Resultado financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades do IFSULDEMINAS. No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades do IFSULDEMINAS, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas

3º trimestre de 2019

DEMONSTRATIVO CONTÁBIL CONSOLIDADO DO BALANÇO PATRIMONIAL - BP

Valores em Unidades de Real.

ATIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
ATIVO CIRCULANTE	18.680.168,07	29.736.954,17
Caixa e Equivalentes de Caixa	15.354.870,42	26.339.524,42
Créditos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	700.143,42	390.148,65
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-
Estoques	2.608.568,59	2.917.834,41
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	16.585,64	89.446,69
ATIVO NÃO CIRCULANTE	265.959.584,79	263.819.490,87
Ativo Realizável a Longo Prazo	21.982,52	21.982,52
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	5.588,15	5.588,15
Estoques	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	16.394,37	16.394,37
Investimentos	-	-
Participações Permanentes	-	-
Propriedades para Investimento	-	-
Propriedades para Investimento	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-
Imobilizado	264.919.655,92	262.826.711,52
Bens Móveis	58.817.355,65	59.580.056,17
Bens Móveis	92.028.942,11	87.424.085,30
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-33.211.586,46	-27.844.029,13
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-
Bens Imóveis	206.102.300,27	203.246.655,35
Bens Imóveis	206.948.370,76	204.062.427,66
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-846.070,49	-815.772,31
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-
Intangível	1.017.946,35	970.796,83
Softwares	1.017.946,35	970.796,83
Softwares	1.036.496,18	999.794,98
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-18.549,83	-28.998,15
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-
Direitos de Uso de Imóveis Direitos de Uso de Imóveis	-	-
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-
Diferido	-	-
TOTAL DO ATIVO	284.639.752,86	293.556.445,04

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas

3º trimestre de 2019

Valores em Unidades de Real.

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
PASSIVO CIRCULANTE	116.735.259,26	21.344.911,50
Obrigações Trabalh.,Previd.e Assist.a Pagar a Curto Prazo	19.321.395,36	17.561.483,46
Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	2.818.836,35	2.126.499,29
Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-
Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
Provisões a Curto Prazo	-	-
Demais Obrigações a Curto Prazo	94.595.027,55	1.656.928,75
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	-	-
Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Provisões a Longo Prazo	-	-
Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
Resultado Diferido	-	-
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	116.735.259,26	21.344.911,50
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
Patrimônio Social e Capital Social	-	-
Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
Reservas de Capital	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Reservas de Lucros	-	-
Demais Reservas	-	-
Resultados Acumulados	167.904.493,60	272.211.533,54
Resultado do Exercício	-103.810.572,93	12.312.474,76
Resultados de Exercícios Anteriores	272.211.533,54	260.557.162,54
Ajustes de Exercícios Anteriores	-496.467,01	-658.103,76
(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	167.904.493,60	272.211.533,54
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	284.639.752,86	293.556.445,04

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas

3º trimestre de 2019

Valores em Unidades de Real.

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES		
ATIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
ATIVO FINANCEIRO	15.354.870,42	26.339.524,42
ATIVO PERMANENTE	269.284.882,44	267.216.920,62
PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
PASSIVO FINANCEIRO	81.011.596,92	48.360.960,54
PASSIVO PERMANENTE	100.435.580,16	245.996,38
SALDO PATRIMONIAL	103.192.575,78	244.949.488,12

Valores em Unidades de Real.

QUADRO DE COMPENSAÇÕES		
ATIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	79.735.845,35	82.630.357,64
Execução dos Atos Potenciais Ativos	79.735.845,35	82.630.357,64
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	16.200,49	16.200,49
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	79.315.296,58	82.209.808,87
Direitos Contratuais a Executar	404.348,28	404.348,28
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-
TOTAL	79.735.845,35	82.630.357,64
PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	40.755.632,06	45.843.681,52
Execução dos Atos Potenciais Passivos	40.755.632,06	45.843.681,52
Garantias e Contragarantias Concedidas a Executar	-	-
Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos Cong	243.199,04	126.239,41
Obrigações Contratuais a Executar	40.512.433,02	45.717.442,11
Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	40.755.632,06	45.843.681,52

Valores em Unidades de Real.

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL	
DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-58.107.187,93
Recursos Vinculados	-7.549.538,57
Educação	-1.934.660,56
Previdência Social (RPPS)	-4.685.916,47
Receitas Financeiras	-23.391,94
Operação de Crédito	-615.874,42
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Prog	-289.695,18
TOTAL	-65.656.726,50

4. NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO PATRIMONIAL – BP

As notas do BP foram elaboradas em consonância com as orientações e os relatórios/consultas criadas e disponibilizadas no Tesouro Gerencial (TG)¹ pela CCONT/STN.

A seguir, são detalhados os itens mais relevantes ao demonstrativo.

4.1 Imobilizado

(a) Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão no IFSULDEMINAS tem como base legal a Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, NBCASP, MCASP e Lei nº 10.180/2001. Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SIAFIWeb, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014.

(a.1) *Depreciação, amortização ou exaustão dos bens móveis*

A base de cálculo para a depreciação, amortização e exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação a ser utilizado para toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para bens móveis é o das quotas constantes.

Como regra, a depreciação dos bens móveis será iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização.

Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

(a.2) *Reavaliação dos bens imóveis*

¹ O novo Sistema da Secretaria do Tesouro Nacional, o Tesouro Gerencial (TG), é uma ferramenta para consulta de informações do SIAFI, construído em uma plataforma de business intelligence (a mesma utilizada no Sistema de Informações de Custos). Desde 2015, esse sistema substituiu o SIAFI Gerencial para consulta da execução orçamentária e financeira e o Sistema de Informações de Custos (SIC) para consulta de informações de custos do Governo Federal.

Segundo a Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014 os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais deverão ser reavaliados, aqueles nos quais seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU; houver alteração de área construída, independentemente do valor investido; seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento, dentre outros.

Os valores são atualizados sistematicamente, a cada ano, na data base de 31 de dezembro, independentemente da classificação, considerando os parâmetros e características específicas dos imóveis e preços unitários regionais, atualizados periodicamente.

No IFSULDEMINAS, a gestão dos bens imóveis é registrada no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União (SPIUnet). Esse sistema tem como objetivo manter o controle sobre os imóveis, as utilizações e os usuários, emitir relatórios gerenciais interligados com o Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI), o que automatiza os lançamentos contábeis e facilita a elaboração do Balanço Patrimonial da União.

A atualização dos valores é feita exclusivamente pelo SPIUnet, que aciona, automaticamente e em tempo real, o lançamento dos valores no SIAFI.

Para avaliar um imóvel, precisa-se ter em mãos informações oficiais sobre o valor do terreno e o valor das benfeitorias, em separado.

A atualização dos dados das informações do RIP toma por base o Laudo de Avaliação emitido pelos Engenheiros da Reitoria.

(a.3) *Ajustes de Exercícios Anteriores realizados em contrapartida no Imobilizado*

São considerados os decorrentes de efeitos da mudança de critério contábil, ou da retificação de erro imputável a determinado exercício anterior, e que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes, devendo ser reconhecidos à conta do patrimônio líquido.

Será reavaliado a cada intervalo de quatro anos; e ou, anualmente, para as contas ou grupo de contas cujos valores de mercado variam significativamente em relação aos valores anteriormente registrados. Para proceder a reavaliação foram formadas comissões de servidores que elaboram laudos de avaliação dos bens móveis. Efetuamos a princípio a reavaliação dos bens que contabilmente já estão em fase avançada de depreciação, sendo estes, os itens que estão com mais de 50% de seu valor depreciado.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas

3º trimestre de 2019

Cabe destacar que as informações relativas à depreciação dos bens móveis, estão sendo executadas em todas as Unidades Gestoras do IFSULDEMINAS. Os cálculos foram iniciados e os respectivos registros, utilizando taxas de depreciação condizentes com a tabela de vida útil padrão da STN e CCONT e com os procedimentos indicados na macrofunção 020330. O controle é realizado pelo Sistema Unificado de Administração Pública - SUAP.

No terceiro trimestre de 2019 o IFSULDEMINAS apresentou um saldo de R\$ 264 milhões relacionados a imobilizado (deduzido da depreciação e da redução ao valor recuperável), conforme demonstrado na tabela 01.

Tabela 01 – Imobilizado – Composição

			R\$ 1,00
	30/09/2019	31/12/2018	AH (%)
Bens Móveis			
Valor Bruto Contábil	92.028.942,11	87.424.085,30	5,27
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-33.211.586,46	-27.844.029,13	19,28
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	-
(=) Valor Líquido	58.817.355,65	59.580.056,17	-1,28
Bens Imóveis			
Valor Bruto Contábil	206.948.370,76	204.062.427,66	1,41
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. Bens Imóveis	-846.070,49	-815.772,31	3,71
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-	-
(=) Valor Líquido	206.102.300,27	203.246.655,35	1,41
Total	264.919.655,92	262.826.711,52	0,80

Fonte: SIAFI, TG, 2019.

O saldo da conta 1.2.3.8.1.01.00 DEPRECIACÃO ACUMULADA - BENS MÓVEIS apresentou o impacto no período de R\$ 33 milhões com variação positiva de 19,28% em relação ao exercício anterior.

Do valor apresentado na conta Depreciação / Amortização Acumulada dos Bens Imóveis R\$ 846 mil referem-se à conta (1.2.3.8.1.02.00) DEPRECIACÃO ACUMULADA – BENS IMÓVEIS (realizada pela Secretaria de Patrimônio da União - SPU/MPOG) e R\$ 95 mil referem-se à conta 1.2.3.8.1.06.00 AMORTIZACÃO ACUMULADA - BENS IMÓVEIS da conta Benfeitorias em Propriedades de Terceiros que se encontra totalmente amortizada.

4.2 Bens Móveis

Os bens móveis do IFSULDEMINAS, em 30/09/2019 apresentou um total bruto de R\$ 92 milhões, com um crescimento de 1,27%, em seu valor líquido, distribuídos conforme detalhado na tabela 02.

Tabela 02 – Bens Móveis – Composição

	R\$ 1,00			
	30/09/2019	31/12/2018	AH (%)	AV (%) Total Bruto 3º Trimestre
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	38.608.946,57	36.509.908,73	5,75	65,64
Bens de Informática	18.299.712,43	16.256.407,7	12,57	31,11
Móveis e Utensílios	16.677.005,65	16.161.004,54	3,19	28,35
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	7.170.396,95	6.953.353,18	3,12	12,19
Veículos	9.379.409,16	9.346.608,53	0,35	15,95
Bens Móveis em Andamento	68.177,59	68.177,59	0,00	0,12
Armamentos	478,82	478,82	0,00	0,0008
Semoventes e Equipamentos de Montaria	551.063,09	734.797,57	-25,00	0,94
Demais Bens Móveis	1.273.751,85	1.393.348,64	-8,58	2,17
(-) Depreciação / Amortização Acumulada	-33.211.586,46	-27.844.029,13	19,28	-56,47
(-) Redução ao Valor Recuperável	-	-	-	-
Total Líquido	58.817.355,65	59.580.056,17	1,27	100,00

Fonte: SIAFI, TG, 2019.

A variação negativa de -8,58% apresentada na conta Demais Bens Móveis refere-se a reclassificação de Bens da Conta Bens Móveis a Classificar para as devidas contas dos processos de prestação de contas do Cartão Pesquisador. Cabe destacar, que o saldo que consta na conta 12.311.99.08 Bens Móveis a Classificar é referente a projetos de pesquisas dentro do prazo de vigência, a medida em que as prestações de contas são apresentadas, realizamos as devidas reclassificações.

A conta 1.2.3.1.1.10.00 SEMOVENTES sofreu variação negativa de -25% referente morte de animais e desfazimento por doação de animais para diversos presídios conforme edital 01/2019 do Campus Muzambinho.

Dos Bens Móveis registrados no Órgão 65,64% referem-se à conta “Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas”, a qual é composta conforme tabela 03.

Nessa tabela, verificamos a alta representatividade das contas Equipamentos/Utensílios Médicos, Odontológicos, Laboratoriais e Hospitalares e Aparelhos de Medição e Orientação em relação ao total de Bens Móveis do IFSULDEMINAS, se dá

pelo fato de a instituição realizar a montagem e a instalação dos diversos laboratórios de estudo para ministrar aulas práticas. Sabe-se que a instituição oferta diversos cursos, desde o nível técnico até a pós-graduação stricto sensu, nas mais diversas áreas (informática, engenharias, enfermagem, etc.), em diversos campi e, por esse motivo, são necessários laboratórios equipados com equipamentos modernos e em perfeitas condições de uso, capazes de auxiliar na oferta de ensino de qualidade. Alguns desses equipamentos utilizados nos laboratórios são muito específicos devido à natureza dos cursos, por esse motivo, possuem alto valor.

O percentual de 18,69% destacado no item Aparelhos de Medição e Orientação para o período analisado refere-se a aquisição de materiais didáticos para utilização no laboratório de Física do Campus Inconfidentes, para laboratório do Curso Superior de Licenciatura em Matemática do Campus Passos e para os demais *Campi* do IFSULDEMINAS.

Tabela 03 – Composição Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas

R\$ 1,00

	30/09/2019	AV (%)
Aparelhos de Medição e Orientação	7.217.670,66	18,69
Aparelhos e Equipamentos de Comunicação	417.718,80	1,08
Equipam/Utensílios Médicos, Odontológicos, Laboratoriais e Hospitalares	8.272.061,63	21,43
Aparelho e Equipamento p/ Esportes E Diversões	1.249.075,03	3,24
Equipamento de Proteção, Segurança e Socorro	710.992,78	1,84
Máquinas e Equipamentos Industriais	5.166.970,88	13,38
Máquinas e Equipamentos Energéticos	4.587.483,33	11,88
Máquinas e Equipamentos Gráficos	70.954,66	0,18
Máquinas, Ferramentas e Utensílios de Oficina	1.456.971,29	3,77
Equipamentos de Montaria	1.667,99	0,004
Equipamentos, Peças E Acessórios P/Automóveis	5.078,00	0,01
Máquinas e Utensílios Agropecuário/Rodoviário	4.056.028,69	10,51
Equipamentos Hidráulicos E Elétricos	846.638,44	2,19
Máquinas, Utensílios e Equipamentos Diversos	4.549.634,39	11,78
Total	38.608.946,57	100,00

Fonte: SIAFI, TG, 2019

4.3 - Bens Imóveis - Imobilizado

Os Bens Imóveis do IFSULDEMINAS em 30/09/2019 totalizam R\$ 206 milhões. Os bens utilizados pelos órgãos da administração direta, autárquica e fundacional são cadastrados no SPIUnet e são classificados como de Uso Especial, que se destinam ao funcionamento. Quanto à depreciação, o cálculo é realizado no SPIUnet pela SPU/MPDG e repassado à STN

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas
3º trimestre de 2019

para registro no Siafi.

Tabela 04 - Bens Imóveis – Composição

	R\$ 1,00			
	30/09/2019	31/12/2018	AH (%)	AV(%) 30/09/2019
Bens de Uso Especial	112.193.918,19	111.348.388,86	0,76	54,44
Bens de Uso Comum do Povo	-	-	-	-
Bens Dominicais	-	-	-	-
Bens Imóveis em Andamento	94.496.462,57	92.360.755,66	2,31	45,85
Instalações	257.990,00	257.990,00	0,00	0,13
Demais Bens Imóveis	-	-	-	-
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	0,00	95.293,14	-100,00	0,00
(-) Redução ao Valor Recuperável	-	-	-	-
(-) Depreciação / Amortização Acumulada	-846.070,49	-815.772,31	3,71	-0,41
TOTAL LÍQUIDO	206.102.300,27	203.246.655,35	1,41	100,00

Fonte: SIAFI, TG, 2019

Os Bens de Uso Especial correspondem a 54,44% de todos os bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial do Órgão 26412, perfazendo o montante de R\$ 112 milhões, em 30/09/2019, a valores brutos.

O alto valor da conta Bens Imóveis em Andamento na Unidade Gestora da Reitoria, se justifica pelo fato de que o IFSULDEMINAS em sua plena expansão, foi o responsável pela execução das obras de construção, reforma, recuperação e ampliação dos *campi* Passos, Poços de Caldas, Pouso Alegre, da sede própria da Reitoria e dos *campi* avançados em Três Corações e em Carmo de Minas.

A variação positiva de 2,31% do período analisado refere-se a contratos aditivados para acréscimo de valores e a novos contratos firmados conforme segue:

a-) Contrato nº 01/2019: Obra do Casarão no Campus Avançado de Carmo de Minas; no valor de **R\$ 801.134,65** - vigência: de 07/01/2019 a 07/06/2020.

b-) Contrato nº 02/2019: Construção de 4 salas de aula no Campus Pouso Alegre, no valor de R\$ 611.893,60. Houve aditamento, para acréscimo e supressão de valores no valor atual **R\$ 625.185,50** - vigência: de 14/01/2019 a 14/04/2020.

c-) Contrato nº 20/2019: Instalações combate a incêndio no valor: **R\$ 71.425,95** - vigência: de 04/10/2019 a 04/05/2020.

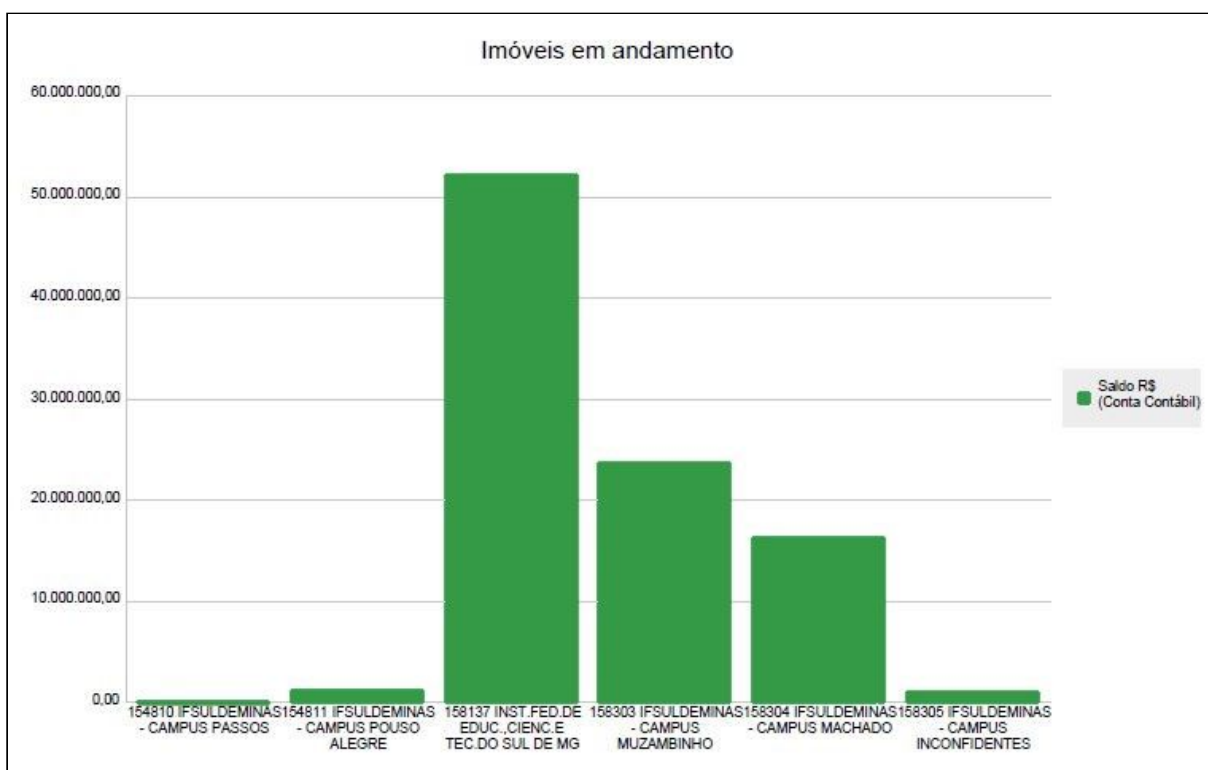
A tabela 05 e a figura 01 apresentam o saldo da conta Bens Imóveis em Andamento, em 30/09/2019, por unidade gestora:

Tabela 05 - Bens Imóveis em Andamento por unidade gestora

	30/09/2019	AV (%)
Unidade Gestora 1 - 158137 Reitoria	52.096.140,80	55,13
Unidade Gestora 2 - 158303 Campus Muzambinho	23.742.484,39	25,13
Unidade Gestora 3 - 1548304 Campus Machado	16.349.404,57	17,30
Unidade Gestora 4 - 154811 Campus Pouso Alegre	1.176.824,89	1,25
Unidade Gestora 5 - 158305 Campus Inconfidentes	1.126.927,92	1,19
Unidade Gestora 6 - 154810 Campus Passos	4.680,00	0,005
Total	94.496.462,57	100,00

Fonte: SIAFI 2019 e Tesouro Gerencial.

Figura 01 - Saldo da conta Bens Imóveis em Andamento.



Fonte: Tesouro Gerencial.

Cabe destacar que os saldos de obras em andamento serão baixados quando não houver pendências e tão logo sejam disponibilizados os Termos de Entrega Definitiva de Obras finalizadas e demais documentos.

Em síntese, os bens de uso especial mais relevantes na composição do patrimônio imobiliário do IFSULDEMINAS são constituídos de Imóveis de Uso Educacionais, terrenos, glebas e edifícios.

Tabela 06 - Bens de Uso Especial – Composição

	R\$ 1,00			
	30/09/2019	31/12/2018	AH (%)	AV (%) 30/09/2019
Fazendas, Parques e Reservas	1.499.812,98	1.499.812,98	0,00	1,34
Terrenos, Glebas	21.213.375,35	21.213.375,35	0,00	18,91
Imóveis de Uso Educacional	67.618.463,85	67.618.463,85	0,00	60,27
Edifícios	18.154.193,14	18.154.193,14	0,00	16,18
Imóveis Residenciais e Comerciais	3.708.072,87	2.862.543,54	29,54	3,31
Outros Bens Imóveis de Uso Especial	-	-	-	-
Total	112.193.918,19	111.348.388,86	0,76	100,00

Fonte: SIAFLTG, 2019

No total dos bens de uso especial computa-se os registrados e os não registrados/cadastrados no SPIUnet.

4.4 Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Os ativos intangíveis podem ser classificados em duas categorias: com vida útil definida e com vida útil indefinida. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados.

Os ativos intangíveis adquiridos pelo órgão 26412 – IFSULDEMINAS foram mensurados com base no valor de aquisição e encontram-se devidamente registrados no balanço patrimonial do órgão, bem como suas respectivas amortizações de acordo com a mensagem CCONT/STN N°2016/0965451 de 14/06/2016.

Em relação aos ativos intangíveis gerados internamente e intangíveis obtidos a título gratuito, o órgão está ciente desta demanda e já iniciou o processo de análise para reconhecimento, mensuração e evidenciação destes.

O IFSULDEMINAS deu início aos estudos relacionados a ativos intangíveis com vida útil indefinida e planeja atender até o encerramento do exercício de 2019, onde serão testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no

nível da unidade geradora de caixa.

(a) Redução ao valor recuperável de ativos – Impairment

Até o presente momento nenhum dos ativos intangíveis do Órgão 26412 submeteram-se a impairment ficando prejudicada a informação sobre metodologia para redução de testes a valor recuperável.

Em 30/09/2019, o IFSULDEMINAS, apresentou um saldo de R\$ 1 milhão relacionado a intangível.

Na tabela 07, é apresentada sinteticamente a composição do Subgrupo Intangível, para os exercícios de 2019 e 2018.

Tabela 07 – Intangível – Composição

	R\$ 1,00			
INTANGÍVEIS	30/09/2019	31/12/2018	AH (%)	AV (%) 30/09/2019
Software com Vida Útil Definida	35.077,65	55.897,65	-37,25	3,45
Software com Vida Útil Indefinida	1.001.418,53	943.897,33	6,09	98,38
Marcas Direitos e Patentes - Vida Útil Definida	-	-	-	-
Marcas Direitos e Patentes – Vida Útil Indefinida	-	-	-	-
Direito de Uso de Imóvel - Prazo Determinado	-	-	-	-
Direito de Uso de Imóvel - Prazo Indeterminado	-	-	-	-
Amortização Acumulada	-18.549,83	-28.998,15	-36,03	-1,82
Redução ao Valor Recuperável de Intangível	-	-	-	-
Total	1.017.946,35	970.796,83	5,16	100,00

Fonte: SIAFI, TG, 2019

No intangível, destaca-se o item Software com Vida Útil Indefinida, que representa cerca de 98,38% do grupo.

A redução da conta amortização acumulada refere-se a reversão da amortização ref. a baixa de bens intangíveis, os bens inventários 2029751, 2036794 e 2047910 foram adquiridos equivocadamente como softwares porém referem-se a licenças adquiridas por um período de 12 meses. Processo eletrônico 23343.001545.2018-95.

No quadro 01, são apresentados os Softwares de valores mais expressivos do IFSULDEMINAS - Órgão 26412 em 30/09/2019.

Quadro 01 – Intangível Valores Relevantes

R\$ 1,00

UG	FORNECEDOR	OBJETO	VALOR
154810	SOLO NETWORK BRASIL LTDA - EPP CNPJ 00.258.246/0001-68	Licença De Software: Adobe Tlp Edu Master, Coreldraw Graphics, Microsoft Visio Professional - Câmpus Passos. Proc. Origem: 05000832012, 2013NE800273.	R\$ 86.166,35
158303	TELTEC Solutions Ltda CNPJ 04.892.991/0001-15	Software de monitoramento expansível e Licença Microsoft Windows Server 2012 Standard Edition - Modalidade Carona, Uasg 154048 – Universidade Federal Do Piauí, Pregão 105/2014, Sd 843/2016 Proc Origem: 05001052014, Campus Muzambinho - 158303/26412. 2016NE800962.	R\$ 82.410,00
154810	ENG COMERCIO DE COMPUTADORES LTDA CNPJ 52.913.241/0001-25	Licença De Uso De Software Educacional Do Aplicativo Adobe Desing Premium E Coreldraw X5 Win Em Português - Modalidade Carona: Uasg - 153079 Pregão: 168/2011. Proc. Origem: 05001682011 2011NE800813 - Reitoria.	R\$ 78.129,92
154809	LABSIS COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS LTDA CNPJ 04.150.357/0001-07	Licença Proteus Educacional Para 25 Usuários Com Os Módulos: Proteus Educacional Pcb Design Level 2, Vsm For Pic, Vsm F Atmel Avr, Vsm For Arduino Avr, Advanced Simulation Features,Usb Transation Analyser. 2018NE800108 Inexigibilidade Processo 23500000224201813.	R\$ 57.521,20
158305	SANTIAGO & CINTRA CONSULTORIA LTDA CNPJ 08.652.284/0001-02	Software Estação Fotogramétrica - Carona Do Pregão 79/2010. Uasg: 158141-IFRS. Proc Origem: 05000792010. 2011NE800668 - Inconfidentes.	R\$ 52.029,92

Fonte: SIAFI, TG, 2019

4.5 Obrigações Contratuais

Em 30/09/2019, O IFSULDEMINAS, apresentou um saldo de R\$ 40 milhões referente a parcelas de Contratos em Execução no exercício de 2019 a serem executadas nos próximos exercícios. A seguir, apresenta-se a tabela 08, segregando-se essas obrigações, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

Tabela 08 – Obrigações Contratuais – Composição

R\$ 1,00

	30/09/2019	31/12/2018	AH (%)	AV (%) 30/09/2019
Aluguéis	-	-	-	-
Fornecimento de Bens	821.847,79	816.742,85	0,63	2,03
Empréstimos e Financiamentos	-	-	-	-
Seguros	29.977,18	29.977,18	0,00	0,07
Serviços	39.660.608,05	44.870.722,08	-11,61	97,90
Demais	-	-	-	-
Total	40.512.433,02	45.717.442,11	-11,39	100,00

Fonte: SIAFI 2019, 2018.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas

3º trimestre de 2019

A maioria das obrigações contratuais está relacionada a Contratos de Serviços que representam cerca de 97,90% do total das obrigações assumidas pelo IFSULDEMINAS ao final de 30/09/2019.

Em seguida, apresentam-se a tabela 09 e figura 02 relacionando-se as unidades gestoras contratantes com valores mais expressivos e o saldo a executar na data base de 30/09/2019.

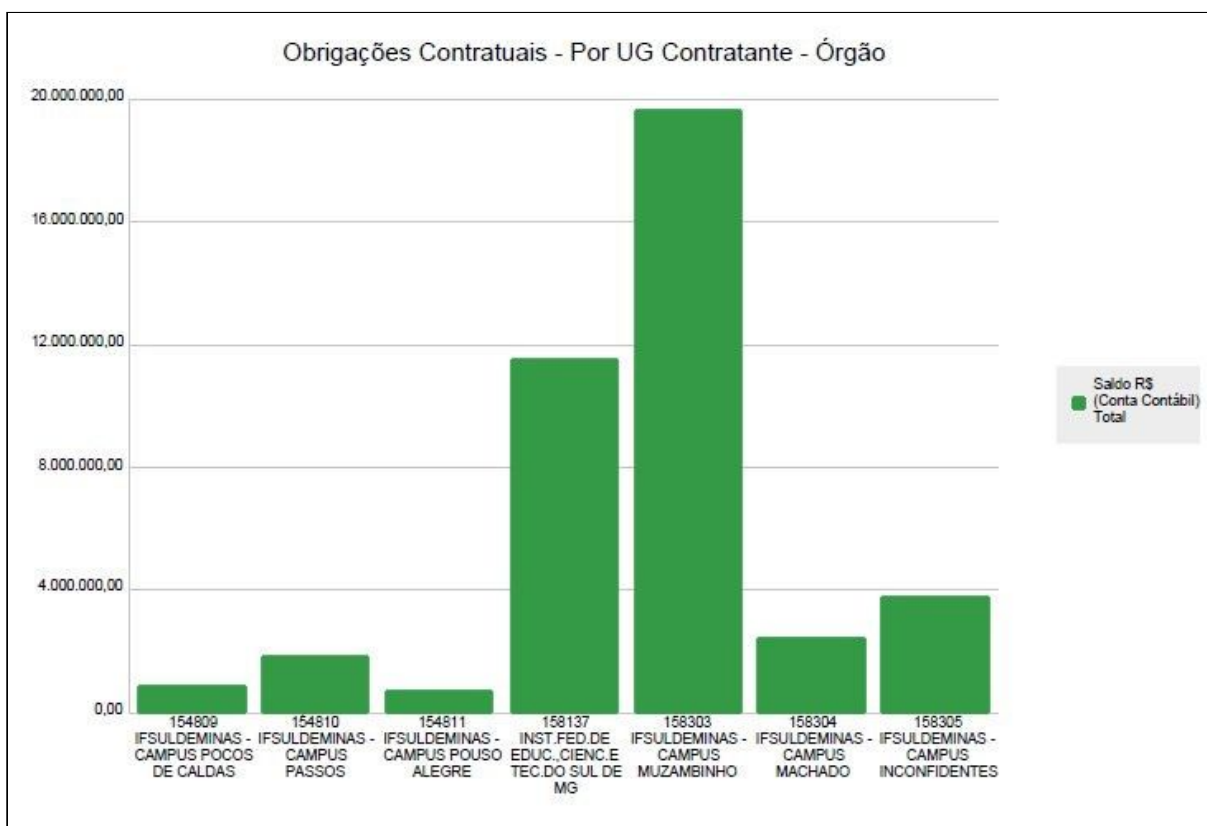
Tabela 09 – Obrigações Contratuais – Por Unidade Gestora Contratante.

	30/09/2019	AV (%)
Unidade Gestora 1 - 158303 Campus Muzambinho	19.596.454,43	48,37
Unidade Gestora 2 - 158137 Reitoria	11.502.049,67	28,39
Unidade Gestora 3 - 158305 Campus Inconfidentes	3.724.616,09	9,19
Unidade Gestora 4 - 1548304 Campus Machado	2.379.574,09	5,87
Unidade Gestora 5 - 154810 Campus Passos	1.793.659,71	4,43
Unidade Gestora 6 - 154809 Campus Poços de Caldas	832.122,67	2,05
Unidade Gestora 7 - 154811 Campus Pouso Alegre	683.956,36	1,69
Total	40.512.433,02	100,00

R\$ 1,00

Fonte: SIAFI 2019.

Figura 02 - Saldo da conta Obrigações Contratuais – Por Unidade Gestora Contratante.



Fonte: Tesouro Gerencial.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas
3º trimestre de 2019

As unidades gestoras 1 e 2 são responsáveis por 76,76% do total contratado.

Na tabela 10, apresentada a seguir, relaciona-se o saldo a executar dos cinco contratados mais significativos e o somatório dos demais, na data base de 30/09/2019.

Tabela 10 – Obrigações Contratuais – Por Contratado

	R\$ 1,00	
	30/09/2019	AV (%)
Contratado A – CSC - CONSTRUTORA SIQUEIRA CARDOSO EIRELI - EPP	3.121.704,04	7,71
Contratado B – BID COMERCIAL EIRELI	3.000.323,03	7,41
Contratado C – ADCON - ADMINISTRACAO E CONSERVACAO EIRELI	2.457.842,77	6,07
Contratado D – MASSA FALIDA DE ADMINAS ADMIN. E TERC.	2.285.255,26	5,64
Contratado E – LUME COMUNICACAO EIRELI	2.247.000,12	5,55
Demais	27.400.307,80	67,63
Total	40.512.433,02	100,00

Fonte: SIAFI, 2019.

Em relação aos contratados A, B, C, D e E, eles representam 32,37 % do total a ser pago. A seguir é apresentado o resumo das principais transações:

(a) Contratado A - CSC - CONSTRUTORA SIQUEIRA CARDOSO EIRELI - EPP: Contratação de empresa especializada para realização de obras nas dependências do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho Pregões 08/2013 e 26/2013 e Contratos 06/2013 e 09/2013, com vigências 02/09/2013 a 01/09/2018 e 01/10/2013 a 30/10/2018, respectivamente, valor contratado R\$ 27.149.483,78 e R\$ 22.777.033,97, nessa ordem, e um saldo a executar de R\$ 3.121.704,04. Cabe destacar que, apesar do término da vigência contratual dessa empresa, a unidade gestora de Muzambinho 158303/26412 possui notas fiscais a serem liquidadas no exercício de 2019, conforme processo 23346.000023.2019-27 referente reconhecimento de dívida de exercício anterior.

(b) Contratado B – BID COMERCIAL EIRELI: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços com fornecimento de materiais para manutenção preventiva e corretiva dos bens móveis e imóveis, com execução indireta, visando atender às necessidades do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, Pregão 28/2017, Contrato 24/2017, com vigência 21/12/2017 a 22/12/2019, valor contratado R\$ 3.223.830,21, e um saldo a executar de R\$ 3.000.323,03.

(c) Contratado C – ADCON - ADMINISTRACAO E CONSERVACAO EIRELI:

Prestação de serviços continuados de serviços terceirizados, nas dependências do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho, Pregão 11/2018, contrato 20/2018, com vigência 03/09/2018 a 03/09/2019 e Prestação de Serviço de mão de obra terceirizada em ambientes internos e externos do Campus Machado – UG 158304, nas seguintes áreas: Serviço de Apoio administrativo, técnico e operacional, vigência 30/11/2014 a 22/09/2019 (23º termo aditivo), valor contratado R\$ 3.422.964,60, e um saldo a executar de R\$ 2.457.842,77.

(d) Contratado D – MASSA FALIDA DE ADMINAS ADMINISTRAÇÃO E TERCEIRIZAÇÃO: Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços nas dependências do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho Pregões 16/2008 e 12/2009 e Contratos 05/2008 e 04/2009, com vigências 22/09/2008 a 21/09/2013 e 01/06/2009 a 31/05/2014, respectivamente, valor contratado R\$ 289.525,10 e R\$ 2.894.593,08, nessa ordem. Embora haja saldo na conta de contratos ele não será executado tendo em vista que o contrato foi rescindido em 30/09/2013 por abandono de serviços. O processo encontra-se na justiça.

(e) Contratado E - LUME COMUNICACAO EIRELI: Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços de publicidade e propaganda para o IFSULDEMINAS. Concorrência 01/2017 e Contrato 21/2014, com vigência 16/10/2014 a 17/10/2019 (4º termo aditivo), valor contratado R\$ 5.000.000,00, e um saldo a executar de R\$ 2.247.000,12.

4.6 Fornecedores e Contas a Pagar

Em 30/09/2019, o IFSULDEMINAS apresentou um saldo em aberto de R\$ 2.8 milhões relacionado com fornecedores e contas pagar.

A seguir, apresenta-se a tabela 11, segregando-se essas obrigações, entre fornecedores nacionais e estrangeiros e entre circulante e não circulante.

Tabela 11 – Fornecedores e Contas a Pagar – Composição

	R\$ 1,00		
	30/09/2019	31/12/2018	AH (%)
Circulante	2.818.836,35	2.126.499,29	32,56
Nacionais	2.818.836,35	2.126.499,29	32,56
Estrangeiros	-	-	-
Não Circulante	-	-	-
Nacionais	-	-	-
Estrangeiros	-	-	-
Total	2.818.836,35	2.126.499,29	32,56

Fonte: SIAFI 2019, 2018.

Em 30/09/2019, o IFSULDEMINAS apresentou um saldo na conta de Fornecedores e Contas a Pagar de R\$ 2.8 milhões referente aos Fornecedores Nacionais e está relacionado a Obrigações a Curto Prazo.

A variação positiva de 32,56% no saldo do grupo de contas “Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo” é em relação ao saldo apresentado em 31/12/2018, que era de R\$ 2.1 milhões, está relacionada a execução das atividades do IFSULDEMINAS, cujo pagamento das obrigações depende de liberação financeira da Subsecretaria de Planejamento e Orçamento – SPO.

Na tabela 12, estão demonstradas as unidades gestoras contratantes com valores mais expressivos de Fornecedores e Contas a Pagar na data base de 30/09/2019.

Tabela 12 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Unidade Gestora Contratante

	R\$ 1,00	
	30/09/2019	AV (%)
Unidade Gestora 158303 – Campus Muzambinho	845.624,54	30,00
Unidade Gestora 158137 – Reitoria	758.358,01	26,90
Unidade Gestora 158305 – Campus Inconfidentes	433.398,58	15,38
Unidade Gestora 158304 – Campus Machado	384.115,32	13,63
Unidade Gestora 154810 – Campus Passos	148.801,35	5,28
Unidade Gestora 154811 Campus Pouso Alegre	146.618,81	5,20
Unidade Gestora 154809 Campus Poços de Caldas	101.919,74	3,62
Total	2.818.836,35	100,00

Fonte: SIAFI 2019.

Verifica-se que o Campus Muzambinho UG 158303 é responsável por 30,00% do montante total registrado em Fornecedores e Contas a Pagar / Credores Nacionais.

Na tabela 13, apresentada a seguir, relaciona-se os 05 fornecedores mais significativos relativos ao terceiro trimestre de 2019, contratados pelas unidades gestoras do IFSULDEMINAS.

Tabela 13 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor

	R\$ 1,00	
	30/09/2019	AV (%)
Fornecedor A – MADSON IND. E COM. DE MAT. DE CONSTRUÇÃO	337.272,08	11,96
Fornecedor B – IFSULDEMINAS - CAMPUS MUZAMBINHO	226.892,16	8,05
Fornecedor C – APPA SERVICOS TEMPORARIOS E EFETIVOS LTDA	126.939,88	4,50
Fornecedor D – BID COMERCIAL EIRELI	118.562,39	4,21
Demais	2.009.169,84	71,28
Total	2.818.836,35	100,00

Fonte: SIAFI, 2019.

Em relação aos fornecedores A, B, C e D eles representam 28,72% do total a ser pago.

A seguir é apresentado o resumo das principais transações:

(a) Fornecedor A - MADSON INDUSTRIA E COMERCIO DE MATERIAIS DE CONSTRUCAO: Contratação de pessoa jurídica especializada em engenharia civil para reformar e transformar a antiga fábrica da Atalaia Calçados para complexo esportivo, social e pedagógico nas dependências do Campus Avançado de Três Corações. Contrato 25/2017 e Contrato 16/2018 (empreitada por preço global), vigência 08/11/2017 a 08/02/2019 e 11/06/2018 a 11/12/2019 respectivamente.

(b) Fornecedor B - IFSULDEMINAS - CAMPUS MUZAMBINHO: Contratação de colaboradores externos para execução de serviços referente ao programa e-TEC - Campus Muzambinho. TED 5153, número de transferência 688255.

(c) Fornecedor C - APPA SERVICOS TEMPORARIOS E EFETIVOS LTDA: Contratação de pessoa jurídica em caráter contínuo de prestação de serviços continuados de apoio administrativo, técnico e operacional para o Campus Inconfidentes – UG 158305, nas áreas de serviço de apoio administrativo, técnico e operacional. Pregão eletrônico 01/2018, contrato 06/2018. Pregão eletrônico 01/2018.

(d) Fornecedor D – BID COMERCIAL EIRELI: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços com fornecimento de materiais para manutenção preventiva e corretiva dos bens móveis e imóveis, com execução indireta, visando atender às necessidades do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, Pregão 28/2017, Contrato

24/2017, com vigência 21/12/2017 a 22/12/2019.

4.7 Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido do IFSULDEMINAS representa 58,94% do total da soma do passivo e do patrimônio líquido da instituição e está composto da seguinte forma, conforme dispõe a tabela 14.

Tabela 14 – Resultado do exercício

	R\$1,00		
Resultados	30/09/2019	31/12/2018	AH (%)
(-) Resultado do exercício	-103.810.572,93	12.312.474,76	-943,13
(+) Resultado de exercícios anteriores	272.211.533,54	260.557.162,54	4,47
(-) Ajustes de exercícios anteriores	-496.467,01	-658.103,76	-24,56
(=) Resultados Acumulados	167.904.493,60	272.211.533,54	-38,32

Fonte: SIAFI 2019, 2018.

Nota-se que, em 30/09/2019, o “Patrimônio Líquido” do IFSULDEMINAS apresentou uma redução de 38,32%, quando comparado com o saldo apresentado em 31/12/2018. Essa redução dá-se em virtude do resultado do exercício apresentar um déficit de -943,13%, bem como, a conta de ajustes de exercícios anteriores, ter apresentado uma redução de -24,56% no 3º Trimestre de 2019, referente regularização das contas contábeis 113110101 - 13º SALÁRIO - ADIANTAMENTO e 113110102 - ADIANTAMENTO DE FÉRIAS e processos de reconhecimento de dívidas - emissão de empenhos com passivo anterior “SIM”.

DEMONSTRATIVO CONTÁBIL CONSOLIDADO DA DEMONSTRAÇÃO DAS VARIÇÕES PATRIMONIAIS

Valores em Unidades de Real.

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	236.869.352,05	251.469.867,54
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	2.263.924,92	2.498.652,56
Venda de Mercadorias	554.548,00	904.775,07
Vendas de Produtos	674.114,30	786.477,29
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	1.035.262,62	807.400,20
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	1.199,57	40.312,04
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	1.084,21	311,59
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	115,36	40.000,45
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	225.000.805,04	242.972.611,71
Transferências Intragovernamentais	222.795.143,22	242.011.382,88
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	2.205.661,82	961.228,83
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	9.447.021,46	5.798.306,33
Reavaliação de Ativos	389,52	4.264.900,16
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	1.102.854,53	1.323.719,59
Ganhos com Desincorporação de Passivos	8.343.777,41	209.686,58
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	156.401,06	159.984,90
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	156.401,06	159.984,90

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas

3º trimestre de 2019

Valores em Unidades de Real.

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	340.679.924,98	252.971.960,43
Pessoal e Encargos	142.578.078,15	137.765.549,02
Remuneração a Pessoal	113.040.762,31	107.759.288,68
Encargos Patronais	20.463.103,60	21.420.289,98
Benefícios a Pessoal	8.611.357,72	7.789.348,80
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	462.854,52	796.621,56
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	26.281.354,23	23.169.123,48
Aposentadorias e Reformas	20.849.189,09	17.870.875,91
Pensões	5.403.868,18	5.282.503,03
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	28.296,96	15.744,54
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	34.336.865,28	43.032.648,58
Uso de Material de Consumo	6.652.195,95	7.690.963,75
Serviços	21.678.081,67	29.299.408,13
Depreciação, Amortização e Exaustão	6.006.587,66	6.042.276,70
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	7.385,64	15.802,44
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	3.407,97	12.522,46
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	3.977,67	3.279,98
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	29.800.834,63	38.347.935,11
Transferências Intragovernamentais	28.759.658,75	37.774.040,08
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	58.864,00	57.126,00
Transferências a Instituições Multi governamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	982.311,88	516.769,03
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	102.810.898,18	1.788.019,19
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	221.578,82	213,70
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	100.391.887,21	-
Desincorporação de Ativos	2.197.432,15	1.787.805,49
Tributárias	36.605,05	102.002,98
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	9.562,52	9.483,42
Contribuições	27.042,53	92.519,56
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	4.827.903,82	8.750.879,63
Premiações	7.330,80	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	4.796.914,92	7.774.751,42
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	23.658,10	976.128,21

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas
3º trimestre de 2019

Valores em Unidades de Real.

RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-103.810.572,93	-1.502.092,89

5. NOTAS EXPLICATIVAS À DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - DVP

A DVP demonstra as mutações ocorridas no patrimônio, isto é, evidencia as alterações no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indica o resultado patrimonial do exercício. Em suma, a DVP indica a contrapartida dos registros realizados nos demais demonstrativos.

Adiante, são apresentadas as contrapartidas dos itens da DVP referentes aos registros realizados no Balanço Patrimonial, detalhados nas notas explicativas desse demonstrativo.

5.1 Resultado Patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica na confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPAs são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para o IFSULDEMINAS e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

As VPDs são reconhecidas quando for provável que ocorreram decréscimos nos benefícios econômicos para o IFSULDEMINAS, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

Tabela 15 – Resultado Patrimonial do Período

	R\$ 1,00		
	30/09/2019	30/09/2018	AH (%)
Variações Patrimoniais Aumentativas (I)	236.869.352,05	251.469.867,54	-5,81
Variações Patrimoniais Diminutivas (II)	340.679.924,98	252.971.960,43	34,67
Resultado Patrimonial do Período (I - II)	-103.810.572,93	-1.502.092,89	6.811,06

Fonte: SIAFI 2019, 2018.

O IFSULDEMINAS apresentou um resultado patrimonial negativo de R\$ 103 milhões, tendo sofrido um aumento de mais de 6.811% de 2018 para 2019. O que contribuiu para tal aumento percentual foi que as variações patrimoniais diminutivas de desvalorização e perda de ativos e incorporação de passivos foram superiores às variações aumentativas de valorização e ganho com ativos e desincorporação de passivos, o valor superior da VPD ocorreu devido à incorporação de passivos e desincorporação de ativos no período.

5.2 Variações Patrimoniais Aumentativas

Das Variações Patrimoniais Aumentativas, o item que mais contribuiu para o resultado positivo do período foi o de “Transferências e Delegações Recebidas”, com R\$ 225 milhões, representando 94,99% do total das VPAs, de acordo com a tabela 16.

Tabela 16 – Composição das Variações Patrimoniais Aumentativas

	R\$ 1,00			
	30/09/2019	30/09/2018	AH (%)	AV (%) 30/09/2019
Variações Patrimoniais Aumentativas	236.869.352,05	251.469.867,54	-5,81	100,00
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Contribuições	-	-	-	-
Exploração e Venda de Bens, serviços e Direitos	2.263.924,92	2.498.652,56	-9,39	0,96
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	1.199,57	40.312,04	-97,02	0,001
Transferências e Delegações Recebidas	225.000.805,04	242.972.611,71	-7,40	94,99
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	9.447.021,46	5.798.306,33	62,93	3,99
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	156.401,06	159.984,90	-2,24	0,07

Fonte: SIAFI 2019, 2018.

Dentro do total das “Transferências e Delegações Recebidas”, o subgrupo que retrata mais de 99,02% do saldo é de “Transferências Intragovernamentais”, que são as transferências financeiras recebidas. Elas representam a disponibilidade financeira recebida

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas
3º trimestre de 2019

como contrapartida dos recursos.

Tabela 17 – Representatividade das Transferências e Delegações Recebidas

				R\$ 1,00
Variações Patrimoniais Aumentativas	30/09/2019	30/09/2018	AH (%)	AV (%) 30/09/2019
Transferências e Delegações Recebidas	225.000.805,04	242.972.611,71	-7,40	100,00
Transferências Intragovernamentais	222.795.143,22	242.011.382,88	-7,94	99,02
Outras Transferências e Delegações Recebidas	2.205.661,82	961.228,83	129,46	0,98

Fonte: SIAFI 2019, 2018.

O item “Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos”² teve um aumento de 62,93% de 2018 para 2019. A maior variação neste grupo foi do subgrupo “Ganhos com Desincorporação de Passivos”, que retrata mais de 88% do grupo e aumentou mais de 3.000% de um período para o outro.

Tabela 18 – Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos

				R\$ 1,00
Variações Patrimoniais Aumentativas	30/09/2019	30/09/2018	AH (%)	AV (%) 30/09/2019
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	9.447.021,46	5.798.306,33	62,93	100,00
Reavaliação de Ativos	389,52	4.264.900,16	-99,99	0,004
Ganhos com Incorporação de Ativos	1.102.854,53	1.323.719,59	-16,69	11,67
Ganhos com Desincorporação de Passivos	8.343.777,41	209.686,58	3.879,17	88,32

Fonte: SIAFI 2019, 2018.

² Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos: representa o somatório da variação patrimonial aumentativa com reavaliação e ganhos de ativos, bem como com a desincorporação de passivos. São exemplos: reavaliação de imobilizado, reavaliação de intangíveis, ganhos com alienação de investimentos, ganhos com alienação de imobilizado, ganhos com incorporação de ativos por descobertas, ganhos com desincorporação de passivos, etc.

5.3 Variações Patrimoniais Diminutivas

O saldo das “Variações Patrimoniais Diminutivas” apresentou o saldo de 340 milhões no terceiro trimestre de 2019, representando um aumento de 34,67% no período.

Tabela 19 – Composição das Variações Patrimoniais Diminutivas

	R\$ 1,00			
	30/09/2019	30/09/2018	AH (%)	AV (%) 30/09/2019
Variações Patrimoniais Diminutivas	340.679.924,98	252.971.960,43	34,67	100,00
Pessoal e Encargos	142.578.078,15	137.765.549,02	3,49	41,85
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	26.281.354,23	23.169.123,48	13,43	7,71
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	34.336.865,28	43.032.648,58	-20,21	10,08
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	7.385,64	15.802,44	-53,26	0,002
Transferências e Delegações Concedidas	29.800.834,63	38.347.935,11	-22,29	8,75
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	102.810.898,18	1.788.019,19	5.649,99	30,18
Tributárias	36.605,05	102.002,98	-64,11	0,01
Custo – Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	4.827.903,82	8.750.879,63	-44,83	1,42

Fonte: Siafi, 2019 e 2018.

O item que apresentou o maior montante do grupo das VPDs, com 41,85%, é o de “Pessoal e encargos”, com R\$ 142 milhões, com aumento de mais de 3,49% em 2019 com relação a 2018.

Esse item refere-se aos repasses decorrentes de remuneração de pessoal. E dentre os fatores que motivaram esse aumento, destaca-se a inclusão de professores contratados; nomeação de novos servidores; pensões por conta de falecimento de servidores; progressões; concessão de RSC aos professores; alteração de incentivo à qualificação dos técnicos; alteração de retribuição de titulação.

Tabela 21 – Pessoal e Encargos

	R\$ 1,00			
Variações Patrimoniais Diminutivas	30/09/2019	30/09/2018	AH (%)	AV (%) 30/09/2019
Pessoal e Encargos	142.578.078,15	137.765.549,02	3,49	100,00
Remuneração a Pessoal	113.040.762,31	107.759.288,68	4,90	79,28
Encargos Patronais	20.463.103,60	21.420.289,98	-4,47	14,35
Benefícios a Pessoal	8.611.357,72	7.789.348,80	10,55	6,04
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	462.854,52	796.621,56	-41,90	0,32

Fonte: SIAFI 2019, 2018.

O item “Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos”³ representa 30,18% das VPDs, com total de R\$ 102 milhões, e com aumento de mais de 5.600% em 2019 com relação a 2018.

A maior variação neste grupo foi do subgrupo “Incorporação de Passivos” - conta contábil 3.6.4.0.2.01.0.0 registra o valor total de recurso financeiro que o IFSULDEMINAS recebeu via TED até o período analisado. Contabiliza apenas as PFs recebidas de TEDs que ainda estão pendentes de aprovação de prestação de contas no sistema.

Os primeiros lançamentos são de janeiro de 2019, por isso a grande diferença quando comparado com os períodos anteriores. Esses registro iniciais foram realizados através de NS pelo próprio sistema SIAFI.

Tabela 20 – Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos

R\$ 1,00

Variações Patrimoniais Diminutivas	30/09/2019	30/09/2018	AH (%)	AV (%) 30/09/2019
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	102.810.898,18	1.788.019,19	5.649,99	100,00
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	221.578,82	213,70	103.586,86	0,22
Incorporação de Passivos	100.391.887,21	-	100.391.887,21	97,65
Desincorporação de Ativos	2.197.432,15	1.787.805,49	22,91	2,14

Fonte: SIAFI 2019, 2018.

5.3.1 Variações Patrimoniais Diminutivas de Depreciação e Amortização

A VPD relativa à Depreciação e Amortização apresentou equilíbrio no período de 2018 para 2019 contando com um pequeno decréscimo de 0,59%.

Tabela 22 – Depreciação, Amortização e Exaustão

R\$ 1,00

Variações Patrimoniais Diminutivas	30/09/2019	30/09/2018	AH (%)
Depreciação, Amortização e Exaustão	6.006.587,66	6.042.276,70	-0,59

Fonte: SIAFI 2019, 2018.

³ Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos: representa o somatório das variações patrimoniais diminutivas com desvalorização e perdas de ativos, nos casos de reavaliação, redução a valor recuperável, provisões para perdas, perdas com alienação de ativos e perdas involuntárias. Compreende também a variação patrimonial diminutiva com incorporação de passivo e desincorporação de ativos, como por exemplo a desincorporação da dívida ativa tributária.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas

3º trimestre de 2019

DEMONSTRATIVO CONTÁBIL CONSOLIDADO DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO – BO

Valores em Unidades de Real.

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	3.766.584,00	3.766.584,00	2.356.548,61	-1.410.035,39
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contr. de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Ent. Priv. de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	164.028,00	164.028,00	124.654,63	-39.373,37
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	164.028,00	164.028,00	124.539,27	-39.488,73
Valores Mobiliários	-	-	115,36	115,36
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	899.368,00	899.368,00	554.548,00	-344.820,00
Receita Industrial	1.330.188,00	1.330.188,00	674.114,30	-656.073,70
Receitas de Serviços	1.363.611,00	1.363.611,00	908.013,61	-455.597,39
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	1.363.611,00	1.363.611,00	908.013,61	-455.597,39
Serviços e Ativ. Ref. à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	9.389,00	9.389,00	95.218,07	85.829,07
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	3.074,00	3.074,00	749,62	-2.324,38
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	6.315,00	6.315,00	94.468,45	88.153,45
Bens, Direitos e Valores Incorp. ao Pat. Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	24.054,00	24.054,00	-	-24.054,00
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Alienação de Bens	24.054,00	24.054,00	-	-24.054,00
Alienação de Bens Móveis	24.054,00	24.054,00	-	-24.054,00
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disp. do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
RECEITAS ARREC. EM EX. ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	3.790.638,00	3.790.638,00	2.356.548,61	-1.434.089,39
CONTINUA NA PRÓXIMA PÁGINA				

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas

3º trimestre de 2019

RECEITA				
(CONTINUAÇÃO DA PÁGINA ANTERIOR)				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	3.790.638,00	3.790.638,00	2.356.548,61	-1.434.089,39
DEFICIT	-	-	238.856.811,21	238.856.811,21
TOTAL RECEITAS	3.790.638,00	3.790.638,00	241.213.359,82	237.422.721,82
DETAL. AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	-	-	-
Créd. Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créd. Adic. Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-

Valores em Unidades de Real.

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	273.473.436,00	285.463.066,00	240.871.268,58	182.019.105,33	166.959.469,85	44.591.797,42
Pessoal e Encargos Sociais	209.094.173,00	220.486.701,00	199.462.983,90	151.778.568,63	140.365.708,56	21.023.717,10
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	64.379.263,00	64.976.365,00	41.408.284,68	30.240.536,70	26.593.761,29	23.568.080,32
DESPESAS DE CAPITAL	5.728.787,00	5.576.767,00	342.091,24	239.505,76	207.925,27	5.234.675,76
Investimentos	5.728.787,00	5.576.767,00	342.091,24	239.505,76	207.925,27	5.234.675,76
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RES. DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	279.202.223,00	291.039.833,00	241.213.359,82	182.258.611,09	167.167.395,12	49.826.473,18
AMORT. DA DÍV. / REFINANC.	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTT C/ REFINANC.	279.202.223,00	291.039.833,00	241.213.359,82	182.258.611,09	167.167.395,12	49.826.473,18
TOTAL DESPESAS	279.202.223,00	291.039.833,00	241.213.359,82	182.258.611,09	167.167.395,12	49.826.473,18

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas

3º trimestre de 2019

Valores em Unidades de Real.

DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	656.530,86	13.116.870,11	11.407.721,07	10.695.080,31	949.945,42	2.128.375,24
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	656.530,86	13.116.870,11	11.407.721,07	10.695.080,31	949.945,42	2.128.375,24
DESPESAS DE CAPITAL	2.326.011,04	11.187.549,08	8.998.453,04	8.560.538,95	160.881,62	4.792.139,55
Investimentos	2.326.011,04	11.187.549,08	8.998.453,04	8.560.538,95	160.881,62	4.792.139,55
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	2.982.541,90	24.304.419,19	20.406.174,11	19.255.619,26	1.110.827,04	6.920.514,79

Valores em Unidades de Real.

DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS					
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	17.003,79	19.990.579,13	19.944.306,15	19.725,32	43.551,45
Pessoal e Encargos Sociais	-	17.446.153,33	17.446.153,33	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	17.003,79	2.544.425,80	2.498.152,82	19.725,32	43.551,45
DESPESAS DE CAPITAL	-	1.060.942,41	1.060.942,41	-	-
Investimentos	-	1.060.942,41	1.060.942,41	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	17.003,79	21.051.521,54	21.005.248,56	19.725,32	43.551,45

6. NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO – BO

Em 30/09/2019, o Balanço Orçamentário do IFSULDEMINAS apresentou saldos de receitas previstas no valor de 3 milhões e das realizadas no valor de R\$ 2 milhões.

Jás as despesas previstas totalizaram 279 milhões e as realizadas 241 milhões.

Importante salientar que o déficit apresentado na tabela 23, no valor de R\$ 238 milhões, se deu em virtude do Balanço Orçamentário do IFSULDEMINAS somente contemplar as receitas diretamente arrecadadas pela própria instituição, excluindo-se as transferências recebidas da União e de outros órgãos. Tais transferências constituem a maior parte das receitas do IFSULDEMINAS.

O superávit/déficit é apurado confrontando as receitas com as despesas apresentadas no balanço. Como a maior parte das receitas não está contemplada no balanço, surge o déficit.

Ressalta-se que, segundo a 6ª edição do MCASP, este fato não representa irregularidade, haja vista que o balanço do IFSULDEMINAS compõe o BGU que, consolidado, se apresentará em perfeito equilíbrio. Em relação ao total das receitas previstas, constata-se que elas são compostas em sua maioria por receitas correntes.

Tabela 23 – Receitas e Despesas por Categoria econômica

				R\$ 1,00
Categoria econômica	Previsão / Fixação	Realização / Execução	Realização / Previsão (%)	AV Realização (%)
Receitas Correntes	3.766.584,00	2.356.548,61	62,56	100,00
Receitas de Capital	24.054,00	-	0,00	0,00
Total das Receitas	3.790.638,00	2.356.548,61	62,17	100,00
Despesas Correntes	273.473.436,00	229.926.843,38	88,88	99,86
Despesas de Capital	5.728.787,00	342.091,24	5,97	0,14
Total das Despesas	279.202.223,00	241.213.359,82	86,39	100,00
Déficit	-	238.856.811,21	-	-

Fonte: SIAFI, 2019.

A seguir, são detalhados os itens mais relevantes do demonstrativo contábil.

6.1 Receitas

A tabela 24 evidencia a representatividade dos grupos de receitas correntes realizadas em relação às receitas correntes previstas do IFSULDEMINAS na data base em 30/09/2019.

Tabela 24 – Receitas Corrente Previstas X Receitas Correntes Realizadas

			R\$ 1,00
Receitas Correntes	Receita Prevista	Receita realizada	AV (%) (Realizada)
Serviços administrativos e comerciais gerais	1.363.611,00	908.013,61	38,53
Receita industrial	1.330.188,00	674.114,30	28,61
Receita agropecuária	899.368,00	554.548,00	23,53
Exploração do patrimônio imobiliário do estado	164.028,00	124.539,27	5,28
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	6.315,00	94.468,45	4,01
Multas Administrativas, contratuais e judiciais	3.074,00	749,62	0,03
Valores mobiliários	-	115,36	0,005
Transferências correntes	-	-	-
Total	3.790.638,00	2.356.548,61	100,00

Fonte: SIAFI, 2019.

Percebe-se que a totalidade das receitas realizadas, R\$ 2 milhões, referem-se a receitas correntes, que têm como fonte de arrecadação as receitas oriundas de inscrição em vestibulares, de restaurantes estudantis, de arrendamento de espaço físico e de outras receitas eventuais. No geral, foram realizadas 62,17% das receitas previstas no período.

Dentre as receitas correntes realizadas, destaca-se a de Serviços Administrativos e Comerciais Gerais, com 38,53% de representatividade, elas contemplam as principais fontes de arrecadação do IFSULDEMINAS e estão, de certa forma, relacionadas com sua atividade fim. São contempladas neste grupo de receitas as entradas de recursos referentes às arrecadações de inscrições em vestibulares, processos seletivos e concursos públicos, serviços da secretaria, arrendamento de espaço físico para restaurantes, cantinas, reprografia, papelaria, entre outros.

A Receita Industrial, que é composta pelos produtos transformados na agroindústria, os derivados de leite e animal, ex: queijo, iogurte, doces, carnes defumadas, etc., representa 28,61% das receitas realizadas no período.

Podemos destacar também, as receitas agropecuárias, que se referem aos valores recebidos a título de venda de café, ovos, mel, leite de cabra, esterco, ovinos e caprinos vivos, dentre outros, representando 23,53% das receitas realizadas do terceiro trimestre de 2019.

6.2 Despesas

Conforme definido anteriormente, a despesa pública corresponde ao compromisso de gasto dos recursos públicos, autorizados pelo Poder Legislativo, com o fim de atender a uma necessidade da coletividade, prevista/fixada no orçamento.

No quadro 03 estão demonstradas a dotação atualizada e as respectivas despesas empenhadas (executadas), por grupo de despesa, conforme classificação orçamentária. Os grupos de Pessoal, Encargos Sociais e Outras Despesas Correntes referem-se à categoria econômica Despesas Correntes; enquanto que os grupos de Investimentos, Inversões Financeiras e Amortização da Dívida referem-se à categoria Despesas de Capital.

Pelos dados do quadro 03, o grupo de despesa corrente teve uma evolução do terceiro trimestre de 2018 para o mesmo trimestre de 2019 de 10,07%, com destaque para Pessoal e Encargos Sociais, que apresentou um dos maiores acréscimos (10,22%).

Analisando o total das despesas empenhadas em relação ao total da dotação atualizada, foram executadas no terceiro trimestre 82,88%. Das Despesas Correntes, o total executado foi de 84,38% e das Despesas de Capital, 6,13%, apresentando tendências similares, em termos de evolução de percentuais.

No que diz respeito à composição das despesas, é importante mencionar que dos R\$ 291 milhões de despesas estimadas para o período, somente R\$ 5 milhões se referem a despesas de capital, ou seja, apenas 1,92%. Em relação à estimativa das despesas correntes, R\$ 220 milhões (75,76%), referem-se a despesas com pessoal e encargos sociais e R\$ 64 milhões (22,33%) referem-se a outras despesas correntes, tais como a própria manutenção da instituição.

Quanto às despesas empenhadas, nota-se que grande parte do valor (74,07%) foi empenhado para cobrir despesas com remuneração de servidores e os respectivos tributos incidentes sobre a folha de pagamento do exercício de 2019. O restante, é referente a empenhos de despesas com custeio das atividades da Instituição (21,96%) e investimentos realizados na infraestrutura dos seus campi (3,97%).

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas
3º trimestre de 2019

Quadro 02 – Despesas Fixadas e Empenhadas por Grupo – Composição

R\$ 1,00

GRUPO DESPESA	SET/2019		SET/2018		AH (%) (DOT)	EMP/DOT 2019 (%)
	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas		
1 – Pessoal e Encargos Sociais	220.486.701,00	199.462.983,90	200.043.225,00	159.768.630,87	10,22	90,47
2 - Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
3 - Outras Despesas Correntes	64.976.365,00	41.408.284,68	59.299.913,00	49.349.493,98	9,57	63,73
Subtotal Despesas Correntes	285.463.066,00	240.871.268,58	259.343.138,00	209.118.124,85	10,07	84,38
4 - Investimentos	5.576.767,00	342.091,24	10.735.257,00	5.832.754,63	-48,05	6,13
5 - Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
6 - Amortização Dívida	-	-	-	-	-	-
Subtotal Despesa de Capital	5.576.767,00	342.091,24	10.735.257,00	5.832.754,63	-48,05	6,13
9 - Reserva Contingência	-	-	-	-	-	-
TOTAL	291.039.833,00	241.213.359,82	270.078.395,00	214.950.879,48	7,76	82,88

Fonte: Siafi, 2019 e 2018.

Foram executados 6,13% do orçamento previsto das despesas de capital, dentre as executadas, que mais se destacaram, podemos citar:

- a) 2019NE800009 - Duro na Queda Construções LTDA - Prestação de serviço de pavimentação (asfalto) Campus Machado no valor de R\$ 55.695,80.
- b) 2019NE800292 - Marcio G. Silva Eireli - Contratação de empresa especializada em construção civil para construção de um bloco com 04 salas de aula no campus pouso alegre do IFSULDEMINAS. 1º termo aditivo de 2019 ao contrato 02/2019, no valor de R\$ 13.291,90.
- c) 2019NE800347 - PIL PIL Informatica Eireli - Aquisição de notebooks para a DTI do IFSULDEMINAS.no valor de R\$ 11.094,00.
- d) 2019NE800379 - Marco Antônio Figueiredo e Cia - Aquisição de roçadeira agrícola, Campus Muzambinho, no valor de R\$ 76.645,56.

6.3 Execução Orçamentária dos Restos a Pagar

O saldo dos Restos a Pagar Não Processados inscrito no IFSULDEMINAS, órgão 26412, em 30/09/2019, foi de R\$ 27 milhões.

Quanto ao total de Restos a Pagar inscritos no órgão 26412 – IFSULDEMINAS, considerando a origem do orçamento executado, apresentado no quadro 04, 56,55% pertencem ao orçamento do próprio órgão, enquanto 43,45% provém do orçamento de outros órgãos.

Quadro 03 – Restos a Pagar Não Processados inscritos: origem do orçamento executado

R\$ 1,00

Órgão Superior	Total Inscrito	AV (%)
INST.FED.DE EDUC.CIENC.E TEC.DO SUL DE MG	15.429.706,48	56,55
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	6.265.594,62	22,96
FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO	4.311.801,35	15,80
FUNDO NACIONAL DE DESENV.CIENT.E TECNOLÓGICO	780.620,00	2,86
FUNDO PENITENCIÁRIO NACIONAL - FUNPEN	307.279,50	1,13
MINISTÉRIO DO ESPORTE	157.692,14	0,58
MINISTÉRIO DA AGRIC.PECUARIA E ABASTECIMENTO	34.267,00	0,13
TOTAL	27.286.961,09	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial

Nota: A coluna 'Total Inscrito' representa a soma dos Restos a Pagar Não Processados inscritos mais reinscritos.

Dos valores inscritos, demonstrados na tabela 25, observa-se que 70,57% foram pagos, 4,07% cancelados, e 25,36% pendentes de execução. Os cancelamentos referem-se a diversos motivos como saldos remanescentes de empenhos estimativos e encerramentos de contratos.

Tabela 25 – Restos a Pagar Não Processados inscritos: origem do orçamento executado

R\$ 1,00

Órgão Superior	Inscritos	Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo	AV (%) Saldo
IFSULDEMINAS	15.429.706,48	12.630.547,84	12.246.996,27	375.693,54	2.807.016,67	18,19
DEMAIS	11.857.254,61	7.775.626,27	7.008.622,99	735.133,50	4.113.498,12	34,69
TOTAL	27.286.961,09	20.406.174,11	19.255.619,26	1.110.827,04	6.920.514,79	25,36

Fonte: Tesouro Gerencial

Boa parte dos saldos pendentes de execução do grupo de investimentos, refere-se a obras em andamento, dentre elas, podemos citar: construção e reforma de ginásio poliesportivo, auditório e laboratório para o Campus Avançado de Três Corações do IFSULDEMINAS. RDC 04/2017. proc origem: 2 017 00004, construção e reforma de ginásio poliesportivo, auditório e laboratório para o Campus Avançado de Tres Corações do

IFSULDEMINAS. RDC 01/2018. TED 7220 2 etapa proc origem: 99000012018, contratação de empresa especializada em construção civil para construção de um bloco com 04 salas de aula no Campus Pouso Alegre do IFSULDEMINAS.TED 8140. proc origem: 2018 00005

O quadro 04 mostra a composição dos restos a pagar no IFSULDEMINAS por Grupo de Despesa. Constata-se que cerca de 69,25% do saldo inscrito se refere ao Grupo Investimento.

Quadro 04 – Restos a Pagar Não Processados inscritos: Grupo de Despesa

R\$ 1,00

Grupo de Despesa	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	Saldo	AV (%) Saldo
	RPNP (Inscritos + Reinscritos)	RPNP Cancelados	RPNP A Liquidar	RPNP Liquidados	RPNP Pagos		
Investimentos	13.513.560,12	160.881,62	4.354.225,46	8.998.453,04	8.560.538,95	4.792.139,55	69,25
Outras Despesas Correntes	13.773.400,97	949.945,42	1.415.734,48	11.407.721,07	10.695.080,31	2.128.375,24	30,75
TOTAL	27.286.961,09	1.110.827,04	5.769.959,94	20.406.174,11	19.255.619,26	6.920.514,79	100,00

Fonte: SIAFI, 2019.

Dos valores inscritos em restos a pagar não processados, o grupo “outras despesas correntes” representam 30,75% os investimentos representam 69,25% do valor total do RPNP. Os investimentos representam um valor considerável uma vez que o IFSULDEMINAS possui unidades espalhadas por diversos municípios do Sul de Minas Gerais, sendo necessários para atender a crescente oferta de ensino.

Analisando-se ainda a composição dos restos a pagar não processados constante no IFSULDEMINAS, a tabela 26 detalha a execução por Unidade Gestora.

Como pode-se depreender dos dados da tabela 26, aproximadamente de 45,44%, R\$ 12 milhões, do saldo de Restos a Pagar Inscritos se concentra na unidade gestora da Reitoria, cujos recursos são destinados à efetivação das principais políticas relacionadas às atividades-fim do IFSULDEMINAS.

De modo geral, acredita-se que a execução de restos a pagar do IFSULDEMINAS está dentro do esperado, haja vista a grande parcela já eliminada em relação ao início do ano e também pelo fato de que a maior parte do que ainda não foi executado se refere a obras em andamento e serviços de prestação continuada.

Tabela 26 – Execução dos Restos a Pagar Não Processados – Por Unidade Gestora

R\$ 1,00

Unidade Orçamentária	Inscritos	Cancelados	A Liquidar	Liquidados	Pagos	Saldo
158137 – IFSULDEMINAS - REITORIA	12.400.191,27	468.810,15	3.564.717,02	8.366.664,10	8.001.807,03	3.929.574,09
158303 - IFSULDEMINAS - CAMPUS MUZAMBINHO	3.723.760,45	29.197,37	622.111,54	3.072.451,54	2.530.571,26	1.163.991,82
158304 - IFSULDEMINAS - CAMPUS MACHADO	4.388.984,14	335.313,69	873.661,05	3.180.009,40	3.162.468,77	891.201,68
158305 - IFSULDEMINAS - CAMPUS INCONFIDENTES	3.381.147,94	44.337,83	432.509,09	2.904.301,02	2.774.058,66	562.751,45
154809 - IFSULDEMINAS - CAMPUS POÇOS DE CALDAS	1.470.281,54	130.176,58	122.421,34	1.217.683,62	1.198.296,38	141.808,58
154811 - IFSULDEMINAS - CAMPUS POUSO ALEGRE	1.381.773,98	90.969,89	105.802,08	1.185.002,01	1.124.206,06	166.598,03
154810 - IFSULDEMINAS - CAMPUS PASSOS	540.821,77	12.021,53	48.737,82	480.062,42	464.211,10	64.589,14
TOTAL	27.286.961,09	1.110.827,04	5.769.959,94	20.406.174,11	19.255.619,26	6.920.514,79

Fonte: Tesouro Gerencial

Apesar de deter posição destacada em relação às demais unidades gestoras, o elevado saldo de despesas inscritas em restos a pagar não processados na Reitoria se justifica pela execução orçamentária dos *Campi* Avançados de Carmo de Minas e de Três Corações e o gerenciamento do funcionamento de 6 (seis) *Campi* e polos de rede para apoio a cursos presenciais ou à distância.

Na tabela 27 são demonstrados os valores referentes aos cancelamentos de RPNP, por Grupo de Despesa, de 2015 em diante.

A Pró-Reitoria de Administração, em conjunto com a Coordenadoria de Orçamento, Finanças e Contabilidade, tem acompanhado, com solicitações para análise e regularização/cancelamento de saldo alongado nas contas de Restos a Pagar.

A análise e a regularização de saldo nas contas de Restos a Pagar são práticas realizadas em todas as Unidades Gestoras do IFSULDEMINAS. A manutenção de empenhos inscritos na conta de RPNP deve estar abrangida (respaldada) pela legislação vigente e desde que a execução da despesa tenha sido iniciada; caso contrário, os empenhos deveriam ser cancelados.

Verifica-se que no terceiro trimestre de 2019, comparado com a média dos outros períodos, houve uma redução de cancelamento de empenhos inscritos em RPNP no grupo de

Outras Despesas Correntes, que atingiu R\$ 949 mil, e houve um pequeno aumento no de Investimentos, com R\$ 160 mil.

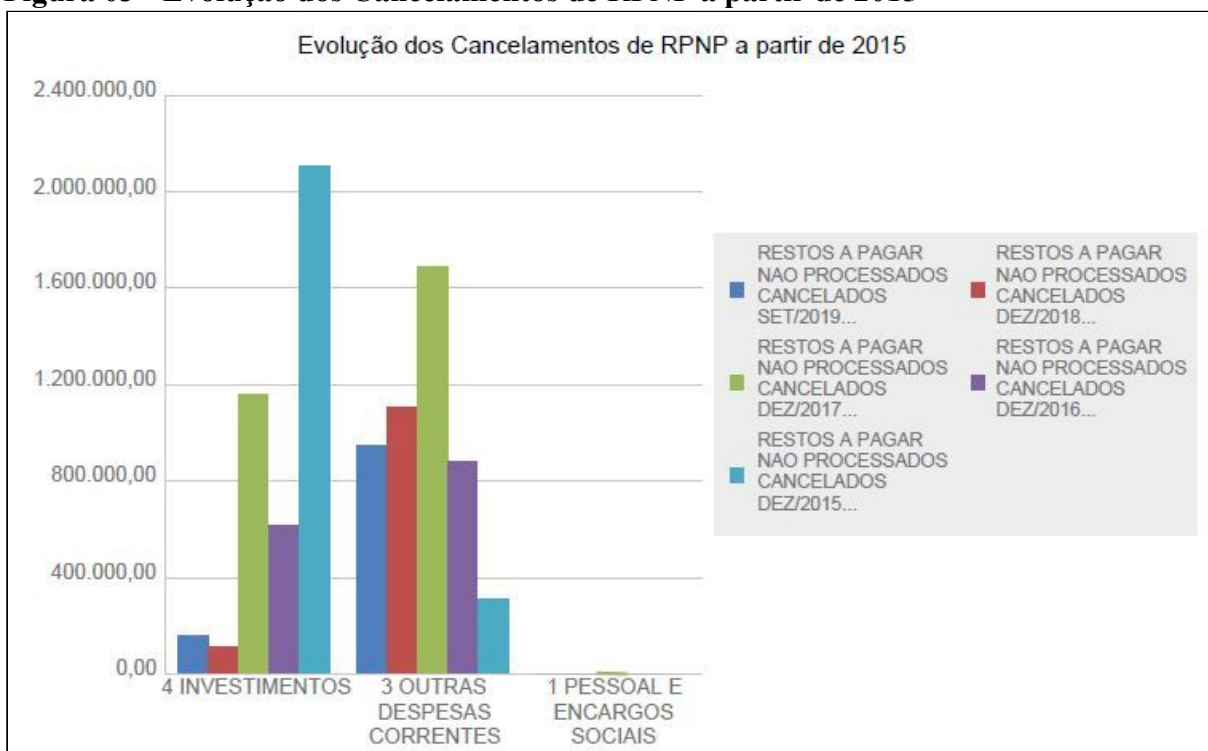
Os saldos que constam nos empenhos do Campus Muzambinho - 158303/26412 - 2013NE800130 / 2015NE800273 e 2015NE800274 de estudos e projetos estão em aberto tendo em vista que se encontram em litígio.

Tabela 27 – Evolução dos Cancelamentos de RPNP a partir de 2015

	R\$ 1,00				
Grupo de Despesa	Set/2019	Dez/2018	Dez/2017	Dez/2016	Dez/2015
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	3.532,65	-	-
Outras Despesas Correntes	949.945,42	1.106.160,37	1.692.165,20	882.616,49	315.521,14
Investimentos	160.881,62	111.077,38	1.161.837,05	612.627,50	2.104.334,13
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
TOTAL	1.110.827,04	1.217.237,75	2.857.534,90	1.495.243,99	2.419.855,27

Fonte: Elaboração própria com base no SIAFI, 2019.

Figura 03 - Evolução dos Cancelamentos de RPNP a partir de 2015



Fonte: Tesouro Gerencial, 2019.

No quadro 05 verifica-se uma redução de de 1,00% dos empenhos de Restos a Pagar a Liquidar no terceiro trimestre de 2019 em relação ao mesmo período de 2018.

Cabe destacar que a Reitoria do IFSULDEMINAS com o intuito de aperfeiçoar a gestão das obrigações inscritas em restos a pagar, qual seja, reduzir o estoque dessa dívida,

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas

3º trimestre de 2019

tem envidado esforços perante as suas unidades gestoras e os setores requisitantes (Pró-Reitorias, Diretorias) vinculados quanto à análise da vigência/manutenção de saldo nas contas de Restos a Pagar, de forma a evitar a reinscrição sucessiva e desnecessária de empenhos, sem que a execução da despesa (obra/serviços/aquisições) tenha sido iniciada.

Quadro 05 – Restos a Pagar Não Processados a Liquidar Por Unidade Gestora

R\$ 1,00

Unidade Orçamentária	RPNP a Liquidar Total		Variação (%)	RPNP a Liquidar 2017 e anteriores
	Set/2019	Set/2018		
158137 – IFSULDEMINAS - REITORIA	3.564.717,02	3.454.896,17	3,18	687.755,19
158304 - IFSULDEMINAS - CAMPUS MACHADO	873.661,05	532.104,75	64,19	219.114,40
158305 - IFSULDEMINAS - CAMPUS INCONFIDENTES	432.509,09	433.068,55	-0,13	0,00
158303 - IFSULDEMINAS - CAMPUS MUZAMBINHO	622.111,54	520.729,95	19,47	212.446,68
154809 - IFSULDEMINAS - CAMPUS POÇOS DE CALDAS	122.421,34	341.291,96	-64,13	93.822,60
154811 - IFSULDEMINAS - CAMPUS POUSO ALEGRE	105.802,08	439.977,05	-75,95	0,00
154810 - IFSULDEMINAS - CAMPUS PASSOS	48.737,82	106.200,92	-54,11	4.595,72
IFSULDEMINAS	5.769.959,94	5.828.269,35	-1,00	1.217.734,59

Fonte: Siafi 2019, 2018, 2017.

Os saldos apresentados na conta 632100000 - RP Processados a Pagar - estão relacionados no quadro 06 e explicitados a seguir:

Quadro 06 – Saldos apresentados na conta 632100000 - RP Processados a Pagar

R\$ 1,00

Unidade Orçamentária	Restos a Pagar Processados a Pagar
	Set/2019
158137 – IFSULDEMINAS - REITORIA	14.531,09
158305 - IFSULDEMINAS - CAMPUS INCONFIDENTES	28.098,68
154811 - IFSULDEMINAS - CAMPUS POUSO ALEGRE	921,68
IFSULDEMINAS	43.551,45

Fonte: Tesouro Gerencial, 2019.

Reitoria:

- Vigtom Servicos Tecnicos Eireli - 2016NE800251 - R\$ 1.588,77 e 2017NE800141 - R\$ 5.407,32: Pagamento das verbas rescisórias, foi efetuado diretamente aos funcionários da empresa e as retenções legais recolhidas nos valores discriminados no Memorando/002/2017/CGCC/PROAD/REITORIA e conforme Parecer do

Procurador-Chefe do IFSULDEMINAS.

- Inst. Fed. de Educ., Cienc. e Tec. do Sul de MG - 2017NE000499 R\$ 3.847,00; 2017NE000507 - R\$ 1.666,00 e 2018NE000543 - R\$ 2.022,00: Bolsistas do Programa Rede e-Tec Brasil que tiveram seus pagamentos cancelados por domicílio bancário inexistente e que até o momento não retornaram com novos dados bancários.

Campus Inconfidentes

- Federal Vida e Previdencia S/A em Liquidacao Extrajudicial - 2013NE800659 - R\$ 5.665,20 e 2014NE800344 - R\$ 1.322,78: os empenhos não foram pagos, tendo em vista, que as contas cadastradas não estão ativas e não foi possível contatar com a empresa, até a presente data.
- Aperphil Vigilancia Eireli - 2017NE800021 - R\$ 7.061,32 e 2018NE800033 - R\$ 13.960,88: depósito judicial de verbas trabalhistas dos empregados dessa empresa de terceirização.
- Inst. Fed. de Educ., Cienc. e Tec. do Sul de MG - Campus Inconfidentes - 2018NE000003 - R\$ 88,50: diária de colaborador eventual, que teve sua ordem bancária cancelada por problemas em conta bancária no final do ano passado. Provavelmente será cancelada essa despesa.

Campus Pouso Alegre:

- Inst. Fed. de Educ., Cienc. e Tec. do Sul de MG - Campus Pouso Alegre - 2017NE000109 - R\$ 300,00 e 2018NE000057 - R\$ 200,00: Bolsistas do Programa Rede e-Tec Brasil que tiveram seus pagamentos cancelados por domicílio bancário inexistente e que até o momento não retornaram com novos dados bancários.
- Inst. Fed. de Educ., Cienc. e Tec. do Sul de MG - Campus Pouso Alegre - 2018NE000075 - R\$ 421,68: Diária de servidor aguardando correção de dados bancários para regularização do pagamento.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas

3º trimestre de 2019

**DEMONSTRATIVO CONTÁBIL CONSOLIDADO DO BALANÇO FINANCEIRO –
BF**

Valores em Unidades de Real.

INGRESSOS		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	2.356.548,61	2.662.117,08
Ordinárias	-	-
Vinculadas	2.364.223,56	2.669.881,82
Educação	86.166,93	95.923,15
Previdência Social (RPPS)	-	-
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	2.278.056,63	2.573.958,67
Recursos a Classificar	-	-
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-7.674,95	-7.764,74
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	222.795.143,22	242.011.382,88
Resultantes da Execução Orçamentária	194.210.773,52	206.565.411,84
Repasso Recebido	178.376.516,34	182.344.100,45
Sub-repasso Recebido	15.834.257,18	24.221.311,39
Independentes da Execução Orçamentária	28.584.369,70	35.445.971,04
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	27.730.779,99	34.262.061,72
Demais Transferências Recebidas	-	18.373,71
Movimentação de Saldos Patrimoniais	853.589,71	1.165.535,61
Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-
RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	74.486.760,31	34.602.512,06
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	15.091.215,97	3.064.238,46
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	58.954.748,73	31.107.777,88
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	379.796,34	396.943,28
Outros Recebimentos Extraorçamentários	60.999,27	33.552,44
Arrecadação de Outra Unidade	60.999,27	33.552,44
SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	26.339.524,42	7.475.920,33
Caixa e Equivalentes de Caixa	26.339.524,42	7.475.920,33
TOTAL INGRESSOS	325.977.976,56	286.751.932,35

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas

3º trimestre de 2019

Valores em Unidades de Real.

DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	241.213.359,82	214.950.879,48
Ordinárias	208.230.168,24	183.155.518,47
Vinculadas	32.983.191,58	31.795.361,01
Educação	505.186,56	2.648.794,82
Previdência Social (RPPS)	30.892.858,39	24.466.860,41
Receitas Financeiras	-	13.620,53
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	1.585.146,63	1.365.438,82
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-	3.300.646,43
Recursos a Classificar	-	-
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	28.759.658,75	37.774.040,08
Resultantes da Execução Orçamentária	15.834.257,18	24.356.620,16
Repasse Concedido	-	135.308,77
Sub-repasse Concedido	15.834.257,18	24.221.311,39
Independentes da Execução Orçamentária	12.925.401,57	13.417.419,92
Transferências Concedidas para Pagamento de RP	9.903.913,50	13.110.443,59
Demais Transferências Concedidas	2.874.171,87	177.500,74
Movimentação de Saldos Patrimoniais	147.316,20	129.475,59
Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-
PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	40.650.087,57	24.826.733,08
Pagamento dos Restos a Pagar Processados	21.005.248,56	1.667.034,79
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	19.255.619,26	22.775.377,53
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	379.559,93	384.320,76
Outros Pagamentos Extraorçamentários	9.659,82	-
Demais Pagamentos	9.659,82	-
SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	15.354.870,42	9.200.279,71
Caixa e Equivalentes de Caixa	15.354.870,42	9.200.279,71
TOTAL DISPÊNDIOS	325.977.976,56	286.751.932,35

7. NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO FINANCEIRO – BF

De acordo com a Lei nº 4.320/1964, o Balanço Financeiro – BF evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

A seguir apresentam-se os ingressos e os dispêndios financeiros ocorridos na data base de 30/09/2019.

7.1 Ingressos financeiros

Em 30/09/2019, o Balanço Financeiro do IFSULDEMINAS apresentou saldo de R\$ 325 milhões nos ingressos financeiros, apresentando um aumento de 13,68% em relação ao mesmo período de 2018. Verifica-se também que as receitas orçamentárias sofreram uma redução de 11,48%, em virtude da baixa na arrecadação de serviços educacionais e administrativos.

O principal grupo constituinte do saldo dos ingressos financeiros é o grupo Transferências Financeiras Recebidas, que representou 68,35% de todas as entradas financeiras. Esse valor refere-se às transferências intra-governamentais repassadas ao IFSULDEMINAS pelo governo federal.

As receitas próprias compreendem as receitas arrecadadas diretamente pelos órgãos decorrentes do seu esforço institucional. Incluem prestação de serviços; inscrições em cursos e concursos; cessão de espaço físico, comercialização de hortifrutigranjeiros; doces, queijos etc.

Tabela 28 – Composição dos Ingressos no 3º trimestre de 2019

	R\$ 1,00			
INGRESSOS	2019	2018	AH (%)	AV (%)
Receitas Orçamentárias	2.356.548,61	2.662.117,08	-11,48	0,72
Transferências Financeiras Recebidas	222.795.143,22	242.011.382,88	-7,94	68,35
Recebimentos Extraorçamentários	74.486.760,31	34.602.512,06	115,26	22,85
Saldo do Exercício Anterior	26.339.524,42	7.475.920,33	252,32	8,08
TOTAL	325.977.976,56	286.751.932,35	13,68	100,00

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018.

7.2 Dispêndios

Os dispêndios financeiros são constituídos, essencialmente, pelas despesas orçamentárias. No período analisado, dos R\$ 241 milhões de dispêndios financeiros, 74,00%, se referem às despesas orçamentárias que apresentou um acréscimo de 12,22% de 2018 para 2019, em termos percentuais. Essas despesas subdividem-se em dispêndios ordinários e dispêndios vinculados e são executados conforme determinação da Lei Orçamentária Anual.

Ns saldo para o exercício seguinte, em Caixa e Equivalentes de Caixa, houve aumento de 66,90%.

As Despesas Extraorçamentárias aumentaram no percentual de 63,74%.

Tabela 29 – Composição dos Dispêndios no 3º trimestre de 2019

	R\$ 1,00			
DISPÊNDIOS	2019	2018	AH (%)	AV (%)
Despesas Orçamentárias	241.213.359,82	214.950.879,48	12,22	74,00
Transferências Financeiras Concedidas	28.759.658,75	37.774.040,08	-23,86	8,82
Despesas Extraorçamentárias	40.650.087,57	24.826.733,08	63,74	12,47
Saldo para o Exercício Seguinte	15.354.870,42	9.200.279,71	66,90	4,71
TOTAL	325.977.976,56	286.751.932,35	13,68	100,00

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018.

7.3 Recebimentos extraorçamentários e Despesas extraorçamentárias

O saldo de crédito empenhado a liquidar do exercício em atendimento ao Art. 103 (Lei nº 4.320/1964), que dispõe que “os restos a pagar do exercício serão computados na receita extraorçamentária para compensar sua inclusão na despesa orçamentária”, pois “pertencem ao exercício financeiro as despesas nele legalmente empenhadas”, nos termos do (Art. 35, II, Lei nº 4.320/1964).

No período, os recebimentos extraorçamentários representaram 22,85% do total dos ingressos financeiros, com aumento de 115,26% em relação ao mesmo período de 2018.

Já os desembolsos extraorçamentários tiveram um aumento de 63,74%, representando 12,47% dos dispêndios do período. Essas despesas não são consignadas na LOA, ou seja, sua execução independe de autorização legislativa para execução no exercício de 2019. Compreendem, principalmente, as devoluções de recursos referentes a cauções, avais e fianças retidos pela administração pública decorrentes de contratos firmados e,

principalmente, os Restos a Pagar de exercícios anteriores.

Os pagamentos de restos a pagar processados e não processados totalizaram 12,35%, totalizando R\$ 40 milhões.

7.4 Transferências Financeiras Recebidas e Concedidas

Para compreender melhor as informações relacionadas às transferências financeiras, devemos nos reportar ao Balanço Orçamentário. Conforme mencionado nas Notas Explicativas do BO que trata do Resultado Orçamentário, os créditos orçamentários movimentados pelos órgãos durante o exercício, não são mais demonstrados na coluna da “Previsão Atualizada” da Receita, mas na coluna das “Despesas Empenhadas”, à medida que são executados (empenhados) e pagos. As colunas de "Previsão Inicial" e "Previsão Atualizada" da Receita contêm os valores correspondentes às receitas próprias ou aos decorrentes de recursos vinculados a despesas específicas, fundo ou órgão.

As Transferências Financeiras Recebidas compreendem os recursos financeiros recebidos pelo MEC do Tesouro Nacional, e de outros órgãos da administração pública, para pagamento das despesas orçamentárias do exercício, incluindo os Restos a Pagar (extra orçamentários), relativos a exercício(s) anterior(es).

O subgrupo Resultantes da Execução Orçamentária das Transferências Financeiras, são compostos, em sua grande maioria, pelas rubricas: a) cota; b) repasse; c) sub-repasse. Elas representam a disponibilidade financeira correspondente aos recursos orçamentários (créditos orçamentários) aprovados pela LOA, movimentados da seguinte forma (mesma sistemática para as concessões):

a) Recursos financeiros recebidos pelo MEC: cota;

b) Recursos financeiros recebidos pelas universidades, institutos e outros do MEC: repasse;

c) Recursos financeiros recebidos pelas unidades gestoras e *campi* de cada universidade ou instituto: sub-repasse.

Já o subgrupo Independentes da Execução Orçamentária das Transferências Financeiras são compostos, em sua grande maioria, para pagamento de Restos a Pagar. Esse item possui essa denominação por não se referir à execução dos recursos do orçamento relativo ao exercício corrente, mas à execução de orçamento em exercícios anteriores.

Verifica-se que um dos itens de maior representatividade monetária registrada no BF se refere às Transferências Financeiras (Recebidas), no total de R\$ 222 milhões e que foram transferidos recursos financeiros para Pagamento de RP, o montante de R\$ 9 milhões.

Tabela 30 – Transferências Financeiras Recebidas e Concedidas – Composição

R\$ 1,00

TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	Set/2019	AV (%)	TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	Set/2019	AV (%)
Resultantes da Execução Orçamentária	194.210.773,52	87,17	Resultantes da Execução Orçamentária	15.834.257,18	55,56
Repasso Recebido	178.376.516,34	80,06	Repasso Concedido	-	-
Sub-repasso Recebido	15.834.257,18	7,11	Sub-repasso Concedido	15.834.257,18	55,56
Independentes da Execução Orçamentária	28.584.369,70	12,83	Independentes da Execução Orçamentária	12.925.401,57	44,94
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	27.730.779,99	12,45	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	9.903.913,50	34,44
Demais Transferências Recebidas	-	-	Demais Transferências Concedidas	2.874.171,87	9,99
Movimentação de Saldos Patrimoniais	853.589,71	0,38	Movimento de Saldos Patrimoniais	147.316,20	0,51
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
TOTAL	222.795.143,22	100,00	TOTAL	28.759.658,75	100,00

Fonte SIAFI, 2019.

7.5 Resultado Financeiro

O resultado financeiro no terceiro trimestre de 2019 foi deficitário num total de R\$ 10 milhões. Há duas metodologias de cálculo, na primeira, são desconsiderados os saldos de Caixa e Equivalentes de Caixa, debitando os dispêndios dos ingressos, e na segunda metodologia são considerados apenas os saldos de Caixa e Equivalentes de Caixa, debitando os ingressos dos dispêndios.

Tabela 30 – Resultado Financeiro – Metodologia 1

R\$ 1,00

(+) INGRESSOS	Set/2019	Set/2018
Receitas Orçamentárias	2.356.548,61	2.662.117,08
Transferências financeiras Recebidas	222.795.143,22	242.011.382,88
Recebimentos Extraorçamentários	74.486.760,31	34.602.512,06
(-) DISPÊNDIOS	Set/2019	Set/2018
Despesas Orçamentárias	241.213.359,82	214.950.879,48
Transferências financeiras concedidas	28.759.658,75	37.774.040,08
Despesas Extraorçamentárias	40.650.087,57	24.826.733,08
= Resultado Financeiro	-10.984.654,00	1.724.359,38

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas
3º trimestre de 2019

Tabela 31 – Resultado Financeiro – Metodologia 2

	R\$ 1,00	
DISPÊNDIOS	Set/2019	2018
(+) Saldo para o Exercício Seguinte: Caixa e Equivalentes de Caixa	15.354.870,42	9.200.279,71
INGRESSOS	Set/2019	2018
(-) Saldo do Exercício Anterior: Caixa e Equivalentes de Caixa	26.339.524,42	7.475.920,33
= Resultado Financeiro	-10.984.654,00	1.724.359,38

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018.

DEMONSTRATIVO CONTÁBIL CONSOLIDADO DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – DFC

Valores em Unidades de Real.

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
INGRESSOS	225.592.487,44	245.103.995,68
Receitas Derivadas e Originárias	2.356.548,61	2.662.117,08
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	124.539,27	111.712,46
Receita Agropecuária	554.548,00	904.775,07
Receita Industrial	674.114,30	786.477,29
Receita de Serviços	908.013,61	692.719,35
Remuneração das Disponibilidades	115,36	40.000,45
Outras Receitas Derivadas e Originárias	95.218,07	126.432,46
Transferências Correntes Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-
Outros Ingressos Operacionais	223.235.938,83	242.441.878,60
Ingressos Extraorçamentários	379.796,34	396.943,28
Transferências Financeiras Recebidas	222.795.143,22	242.011.382,88
Arrecadação de Outra Unidade	60.999,27	33.552,44

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas

3º trimestre de 2019

Valores em Unidades de Real.

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
DESEMBOLSOS	-226.747.734,81	-233.066.655,25
Pessoal e Demais Despesas	-177.515.833,00	-173.588.820,85
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-25.608.089,35	-23.150.305,44
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-151.529.274,24	-150.284.751,42
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-307.279,50	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-61.870,07	-
Agricultura	-9.319,84	-37.229,26
Organização Agrária	-	-116.534,73
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-20.083.023,31	-21.319.473,56
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-20.024.159,31	-21.262.347,56
Outras Transferências Concedidas	-58.864,00	-57.126,00
Outros Desembolsos Operacionais	-29.148.878,50	-38.158.360,84
Dispêndios Extraorçamentários	-379.559,93	-384.320,76
Transferências Financeiras Concedidas	-28.759.658,75	-37.774.040,08
Demais Pagamentos	-9.659,82	-

Valores em Unidades de Real

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	-1.155.247,37	12.037.340,43

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas

3º trimestre de 2019

Valores em Unidades de Real.

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-9.829.406,63	-10.312.981,05
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-9.829.406,63	-10.312.981,05
Aquisição de Ativo Não Circulante	-9.771.885,43	-10.098.926,99
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-57.521,20	-214.054,06

Valores em Unidades de Real.

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-

Valores em Unidades de Real.

ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-10.984.654,00	1.724.359,38
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	26.339.524,42	7.475.920,33
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	15.354.870,42	9.200.279,71

8. NOTAS EXPLICATIVAS À DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – DFC

Em função da adoção do princípio da unidade de caixa (Conta Única), a geração líquida de caixa e equivalentes de caixa da DFC é correspondente ao resultado financeiro apurado no BF.

Portanto, em 30/09/2019, a geração líquida de caixa foi negativa em R\$ 5 milhões, apresentando um aumento em relação ao mesmo período de 2018, de 213,54%, conforme tabela 32.

Tabela 32 – Geração líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa – Saldo Inicial e Final

R\$ 1,00

Resultado Financeiro BF x DCF	set/2019	set/2018	AH (%)
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL (Exercício Seguinte)	15.354.870,42	9.200.279,71	66,90
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL (Exercício Anterior)	26.339.524,42	7.475.920,33	252,32
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-10.984.654,00	1.724.359,38	-737,03

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018.

O grupo “Caixa e Equivalentes de Caixa” contempla o numerário e outros bens e direitos com maior capacidade de conversibilidade em moeda e está segmentada em “Moeda Nacional”.

O IFSULDEMINAS, em 30/09/2019, no item “Caixa e Equivalentes de Caixa Final”, apresentou o saldo de R\$ 15 milhões e, em comparação com o mesmo período do exercício de 2018, houve aumento do percentual em 66,90%.

8.1 Atividades Operacionais

As atividades operacionais compreendem as entradas e saídas de caixa, isto é, os ingressos de recursos decorrentes da arrecadação de receitas orçamentárias e extraorçamentárias e os desembolsos efetuados tanto para o pagamento de despesas orçamentárias quanto extra orçamentárias do órgão.

8.1.1 Ingressos

Dos ingressos, os itens que tiveram a maior contribuição foram o de Transferências Financeiras Recebidas, com R\$ 222 milhões, seguido das Receitas de Serviços, com R\$ 908

mil. Ambos representam 99,16% do total dos Ingressos.

Ainda sobre sobre o item Transferências Financeiras Recebidas destacamos que ele corresponde a 98,96% do total de ingressos, ressaltando às resultantes da Execução Orçamentária compostas em sua maioria pela rubrica repasse. Elas representam a disponibilidade financeira correspondente aos recursos orçamentários (créditos orçamentários) aprovados pela LOA.

Tabela 33 – Atividades Operacionais - Composição dos principais Ingressos

				R\$ 1,00	
ATIVIDADES OPERACIONAIS	2019	2018	AH (%)	AV (%)	2019
INGRESSOS	225.592.487,44	245.103.995,68	-7,96	100,00	
Receitas Derivadas e Originárias	2.356.548,61	2.662.117,08	-11,48	1,04	
Receita Patrimonial	124.539,27	111.712,46	11,48	0,06	
Receita Agropecuária	554.548,00	904.775,07	-38,71	0,25	
Receita Industrial	674.114,30	786.477,29	-14,29	0,30	
Receita de Serviços	908.013,61	692.719,35	31,08	0,40	
Remuneração das Disponibilidades	115,36	40.000,45	-99,71	0,0001	
Outras Receitas Derivadas e Originárias	95.218,07	126.432,46	-24,69	0,04	
Transferências Correntes Recebidas	-	-	-	-	
Intergovernamentais	-	-	-	-	
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-	-	-	
Dos Municípios	-	-	-	-	
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-	-	-	
Outros Ingressos das Operações	223.235.938,83	242.441.878,60	-7,92	98,96	
Ingressos Extraorçamentários	379.796,34	396.943,28	-4,32	0,17	
Transferências Financeiras Recebidas	222.795.143,22	242.011.382,88	-7,94	98,76	
Arrecadação de Outra Unidade	60.999,27	33.552,44	81,80	0,03	

Fonte: SIAFI 2019 e 2018.

8.1.2 Desembolsos

Os desembolsos relativos às despesas orçamentárias são apresentados na DFC por função de governo 12, e não por elemento de despesa (categoria de gasto) conforme classificação orçamentária instituída pelo Ministério do Planejamento.

No 3º Trimestre de 2019 os desembolsos das atividades operacionais referentes às despesas orçamentárias (Pessoal e Demais Despesas + Transferências Concedidas), totalizaram R\$ 197 milhões, tendo a função Educação apresentado o valor mais significativo, no montante de R\$ 151 milhões, representando 66,83% do total dos desembolsos operacionais; seguida da Previdência Social, com R\$ 25 milhões, representando 11,29%.

Tabela 34 – Atividades Operacionais - Composição dos principais Desembolsos

R\$ 1,00

ATIVIDADES OPERACIONAIS	2019	2018	AH (%)	AV (%) 2019
DESEMBOLSOS	-226.747.734,81	-233.066.655,25	-2,71	100,00
Pessoal e Demais Despesas	-177.515.833,00	-173.588.820,85	2,26	78,29
Previdência Social	-25.608.089,35	-23.150.305,44	10,62	11,29
Educação	-151.529.274,24	-150.284.751,42	0,83	66,83
Direitos da Cidadania	-307.279,50	-	307.279,50	0,14
Ciência e Tecnologia	-61.870,07	-	61.870,07	0,03
Agricultura	-9.319,84	-37.229,26	-74,97	0,004
Organização Agrária	-	-116.534,73	-116.534,73	0,00
Transferências Concedidas	-20.083.023,31	-21.319.473,56	-5,80	8,86
Intragovernamentais	-20.024.159,31	-21.262.347,56	-5,82	8,83
Outras Transferências Concedidas	-58.864,00	-57.126,00	3,04	0,03
Outros Desembolsos Operacionais	-29.148.878,50	-38.158.360,84	-23,61	12,86
Dispêndios Extraorçamentários	-379.559,93	-384.320,76	-1,24	0,17
Transferências Financeiras Concedidas	-28.759.658,75	-37.774.040,08	-23,86	12,68
Demais Pagamentos	-9.659,82	-	9.659,82	0,04

Fonte: SIAFI 2019 e 2018.

8.2 Atividades de Investimento

As atividades de investimento estão relacionadas às receitas e despesas de capital, distinguindo-se daquelas destinadas à manutenção das atividades administrativas e operacionais do órgão.

As receitas de capital compreendem a constituição de dívidas, a conversão em espécie de bens e direitos (alienações), reservas, bem como as transferências de capital recebidas.

As despesas de capital, por sua vez, correspondem àquelas realizadas com o propósito de formar e/ou adquirir ativos reais, abrangendo, entre outras ações, o planejamento e a execução de obras, a compra de instalações, equipamentos, material permanente e concessões de empréstimos. (<http://www.tesouro.gov.br/-/glossario>).

Tabela 35 – Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas
3º trimestre de 2019

R\$ 1,00

	2019	2018	AH (%)	AV (%) 2019
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-9.829.406,63	-10.312.981,05	-4,69	100,00
INGRESSOS	-	-	-	-
DESEMBOLSOS	-9.829.406,63	-10.312.981,05	-4,69	100,00
Aquisição de Ativo Não Circulante	-9.771.885,43	-10.098.926,99	-3,24	99,41
Outros Desembolsos de Investimentos	-57.521,20	-214.054,06	-73,13	0,59

Fonte: SIAFI 2019 e 2018.

8.3 Atividades de Financiamento

As atividades de financiamento compreendem as obtenções de empréstimos, financiamentos e demais operações de crédito, inclusive o refinanciamento da dívida. Compreendem também a integralização do capital social de empresas dependentes.

Até o 3º Trimestre de 2019, não houve registros de ingressos e dispêndios no âmbito do IFSULDEMINAS e de suas Unidades Gestoras.